

Teaser da Graphic MSP da Turma da Mata, divulgado em setembro de 2014.



#### PANINI BRASIL LTDA.

Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins Diretor Administrativo e Financeiro: Roberto Augusto Bezerra Diretor Comercial, Marketing e Publicações: Marcio Borges





Setembro de 2015

EDITORIAL Gerente de Publicações / Editor-Chefe: Érico Rodrigo Maioli Rosa Editores Seniores: Emerson Agune, Levi Trindade Editora-assistente: Tatiana Yoshizumi Designers: Henrique Ozawa, Marcos Rolando Sacchi, Tatiana Josefovich Produção Editorial: Alex Yamaki Auxiliar Administrativo: Paula Souza. COMERCIAL E MARKETING Gerente de Marketing: Marcelo Adriano da Silva Analista de Marketing: Gustavo Hirose da Fonseca Consultor de Assinaturas: Rodrigo Lopes Neto Publicidade: Rifs Comunicação - Iracema Vieira, Rubens Fukui Tel.: (11) 3062-0961 / 3088-6738 - comercial@rifs.com.br Assessoria de Comunicação: Litera imprensa.panini@litera.com.br. PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PRODUÇÃO Gerente Industrial: Edson Aprijo de Farias Impressão: Pancrom DISTRIBUIÇÃO FC Comercial e Distribuidora S/A. - R. Dr. Kenkiti Shimomoto, 1678, sala A, CEP 06045-390 - Osasco - SP.

Graphic MSP é uma publicação da Panini Brasil Ltda. Administração, Redação e Publicidade: Alameda Caiapós, 425 - Centro Empresarial Tamboré - CEP 06460-110 -Barueri - SP - Brasil. © 2015 Mauricio de Sousa e Mauricio de Sousa Produções Ltda., todos os direitos reservados - www.monica.com.br. Direitos desta edição no Brasil e em Portugal reservados à Panini Brasil Ltda. As histórias, personagens e nomes apresentados nesta revista, bem como suas distintas semelhanças, salvo quando indicado, são propriedades da Mauricio de Sousa Produções e publicados sob sua licença. Todos os direitos reservados. E proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data desta edição: setembro de 2015.



#### Estúdios Mauricio de Sousa

Presidente: Mauricio de Sousa Diretoria: Alice Keico Takeda, Mauro Takeda e Sousa, Mônica S. e Sousa

Mauricio de Sousa é membro da Academia Paulista de Letras (APL)

Direção de Arte: Alice K. Takeda Diretor de Licenciamento: Rodrigo Paiva Gerente de Editorial: Sergio Alves Editor: Sidney Gusman Assistente Editorial: Lielson Zeni Revisão: Ivana Mello Editor de Arte: Mauro Souza Designer Gráfico e Diagramação: Mariangela Saraiva Ferradás

#### MERCHANDISING

Diretora Executiva: Alice K. Takeda Comercial: Diretora: Mônica S. e Sousa monica.sousa@turmadamonica.com.br Diretor de Licenciamento: Rodrigo Paiva Gerente de Promoções: Evandro Valentini Projetos Especiais: Diretor: Abel Mesquita Zambom Internet: Marcos S. e S. Saraiva Teatro: Diretor: Mauro Takeda e Sousa. Tel.: (11) 3613-5031 Exposições: Jacqueline Mouradian Comunicação Integrada: Coordenação: Ivana Mello Assistentes: Daniela E. Gomes, Erica Rossini, Janaina Prado, Julliet Esdras, Marcos Costi, Therezinha S. Branco. Tel.: (11) 3613-5055.

Supervisão Geral: Mauricio de Sousa.

Instituto Mauricio de Sousa: instituto@institutomauriciodesousa.org.br. © 2015 Mauricio de Sousa Produções. Todos os direitos reservados.

### www.turmadamonica.com.br

e-mail: msp@turmadamonica.com.br



Números atrasados poderão ser adquiridos diretamente com o seu jornaleiro, havendo Banca estoque disponível, pelo preço da última edição.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

> Fujita, Artur Graphic MSP : Turma da Mata : muralha / por Fujita, Cruz, Calil. -- Barueri, SP: Panini Books, 2015.

ISBN 978-85-426-0264-7 (capa brochura)

1. Histórias em quadrinhos I. Cruz, Roger. II. Dalil, Davi. III. Título.

15-06902

CDD-741.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Histórias em quadrinhos 741.5



# Intriga política e aventura na dose certa

Quando comecei a rabiscar este texto de apresentação, lembrei do dia em que o Sidney (Gusman, editor deste projeto) veio me contar que estava pensando em fazer uma *Graphic MSP* da Turma da Mata. Ele planejava uma grande aventura, com muita ação, traço mais realista e visual arrebatador. A ideia era seguir na linha adotada por Danilo Beyruth, nos dois álbuns do Astronauta, *Magnetar* e *Singularidade*, e Shiko, em *Piteco – Ingá*.

Aquilo me instigou, confesso. Afinal, como os autores retratariam Jotalhão, Raposão, Tarugo, Coelho Caolho, Rita Najura, Rei Leonino, Luís Caxeiro e companhia num tom mais... heroico? Seria um desafio e tanto. Que eu ia adorar acompanhar.

Então, soube que o Artur Fujita, em respeito aos meus personagens, baseou o roteiro em uma trama política. Foi difícil esconder a alegria, pois as minhas histórias da Turma da Mata sempre tiveram uma pitadinha disso em meio ao humor. Ainda assim, contive a ansiedade... naquele momento.

Mas quando vi as primeiras páginas desenhadas pelo Roger Cruz, já com as cores do Davi Calil, não consegui mais. Eram lindas! Foi como voltar à infância, quando eu acompanhava os quadrinhos de aventura nos suplementos semanais e mal podia esperar pelo capítulo seguinte. Cheguei até a pedir ao Sidney para mostrá-las a uma comitiva do Japão que visitava nossa empresa, tamanha minha empolgação.

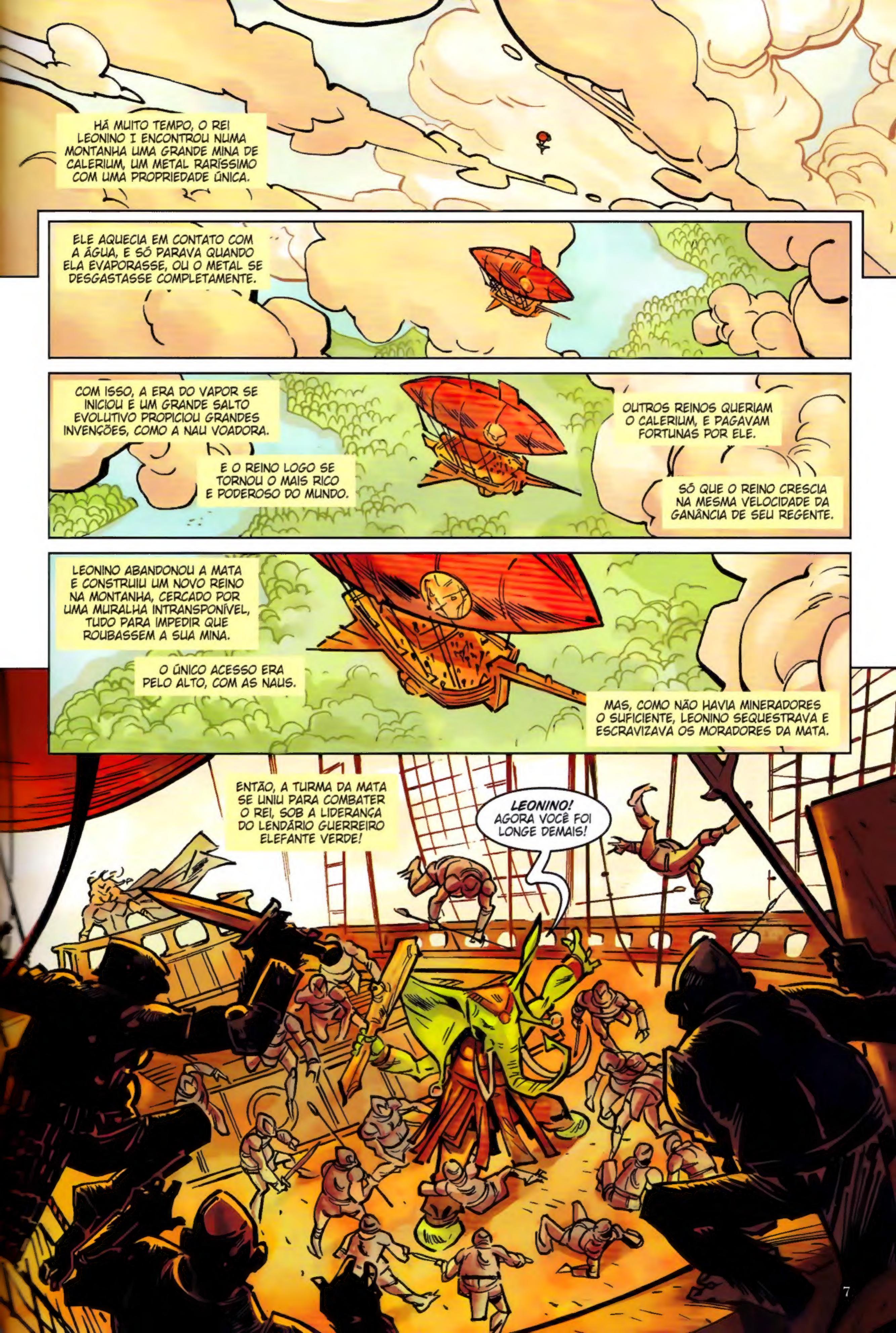
## E eu ainda nem tinha lido a história!

No dia em que isso aconteceu, tive a convicção de que *Turma da Mata – Muralha* seria mais um sucesso do selo *Graphic MSP*. A trama envolve, os desenhos prendem o olhar, as cores encantam. E mais: a essência dos personagens, do jeitinho que criei, está toda ali. O bom coração do Jotalhão, a "quedinha" da Rita Najura por ele, a liderança do Raposão, o amor do Coelho Caolho pelos filhos, a genialidade do Tarugo...

Você verá nas páginas a seguir que Artur Fujita, Roger Cruz e Davi Calil trabalharam de forma brilhante em equipe. E conseguiram transportar isso também para os personagens, que mostram em *Muralha* por que são a **Turma** da Mata.

MINRICO















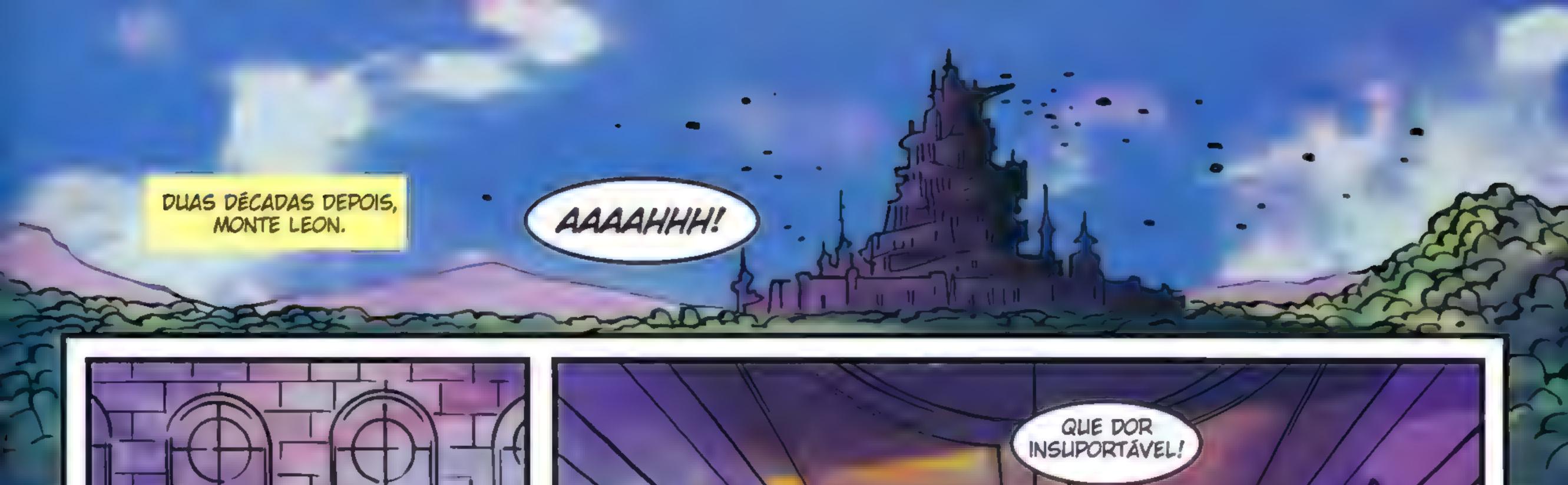






















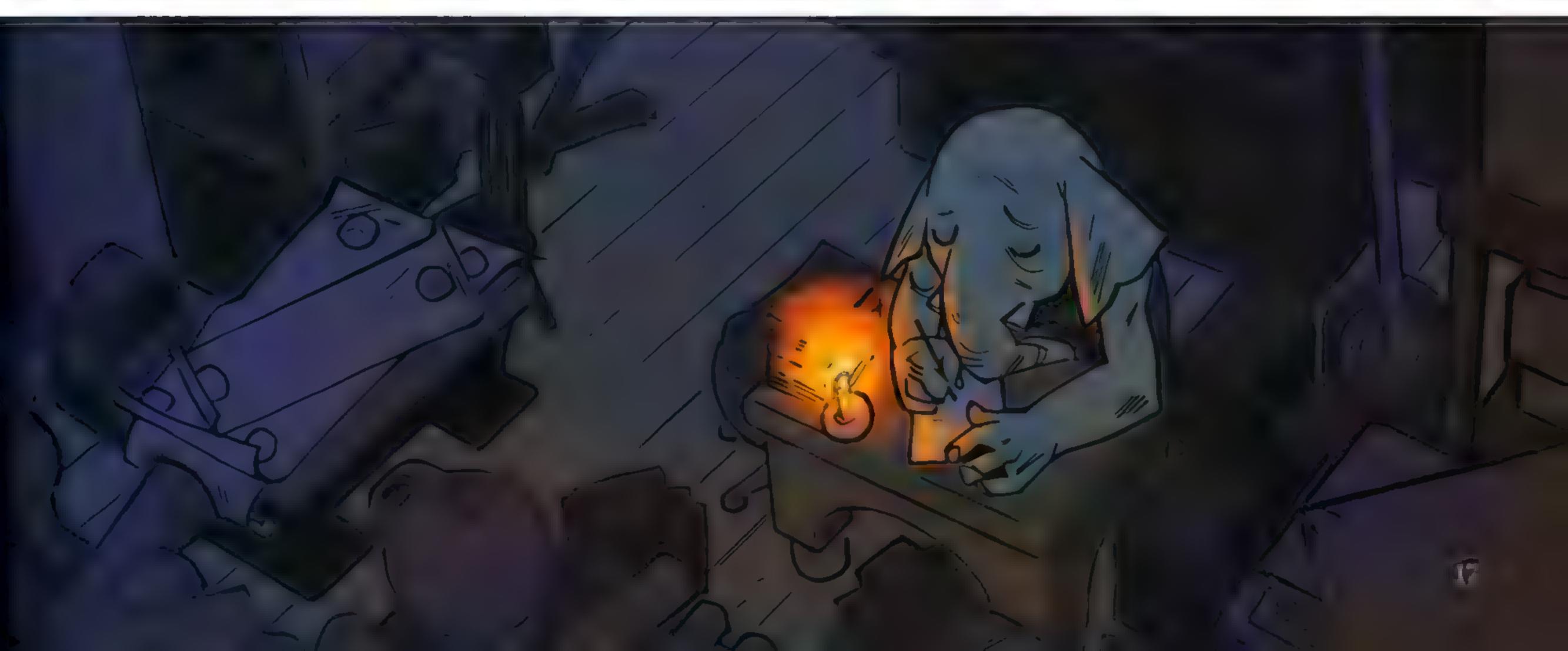


















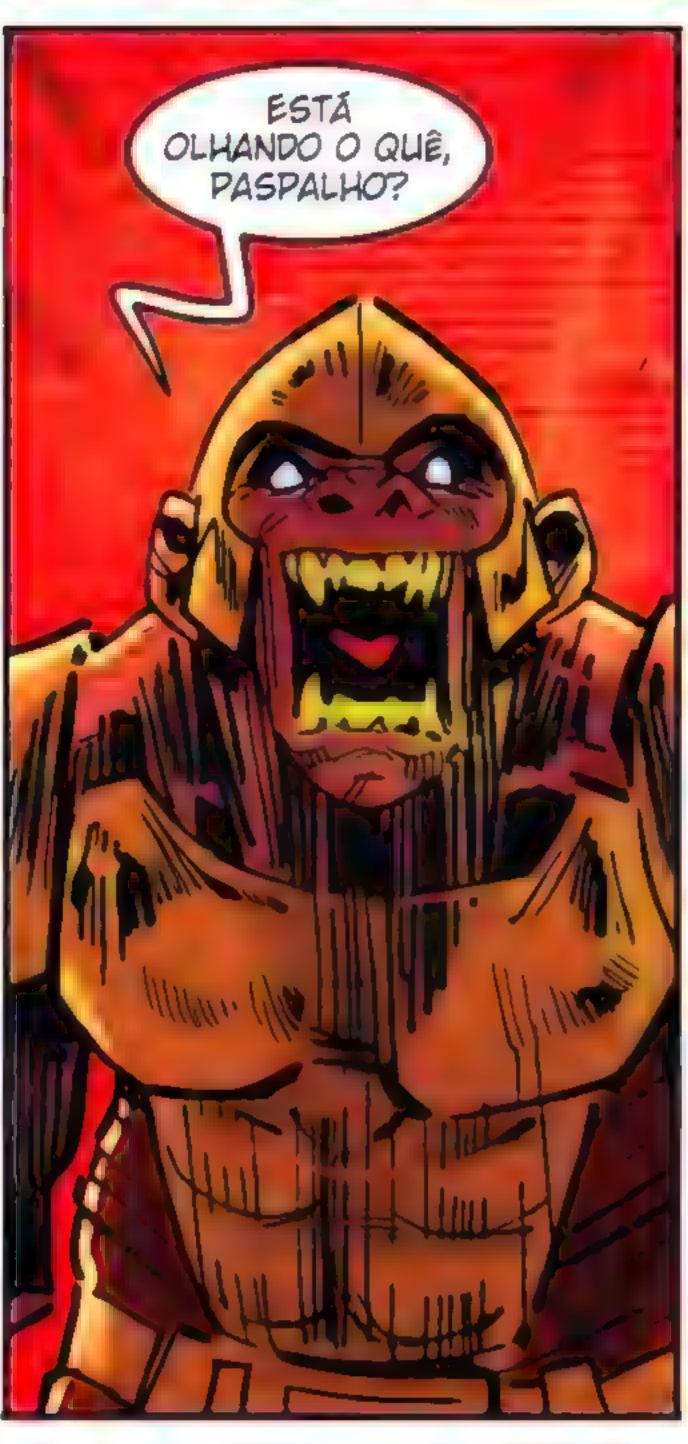


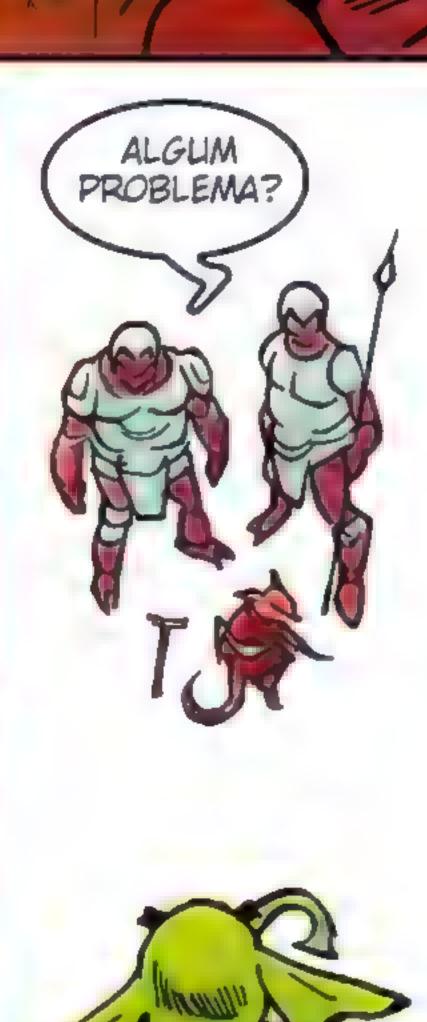




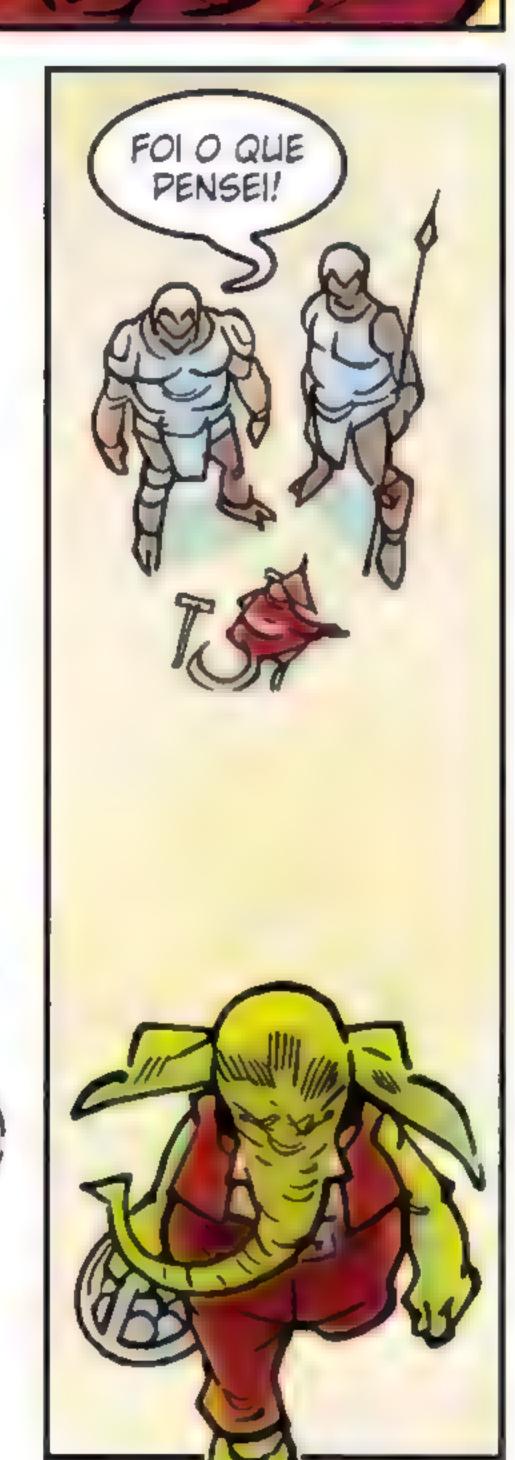










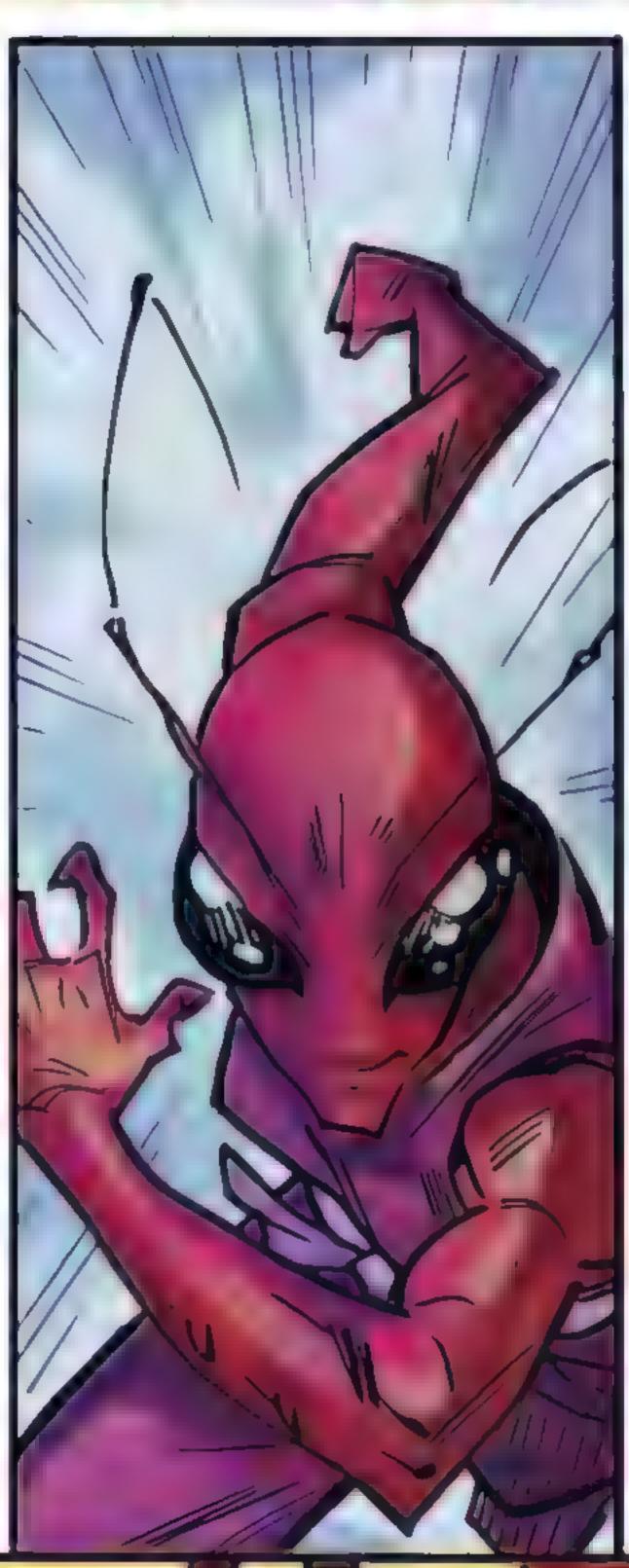


























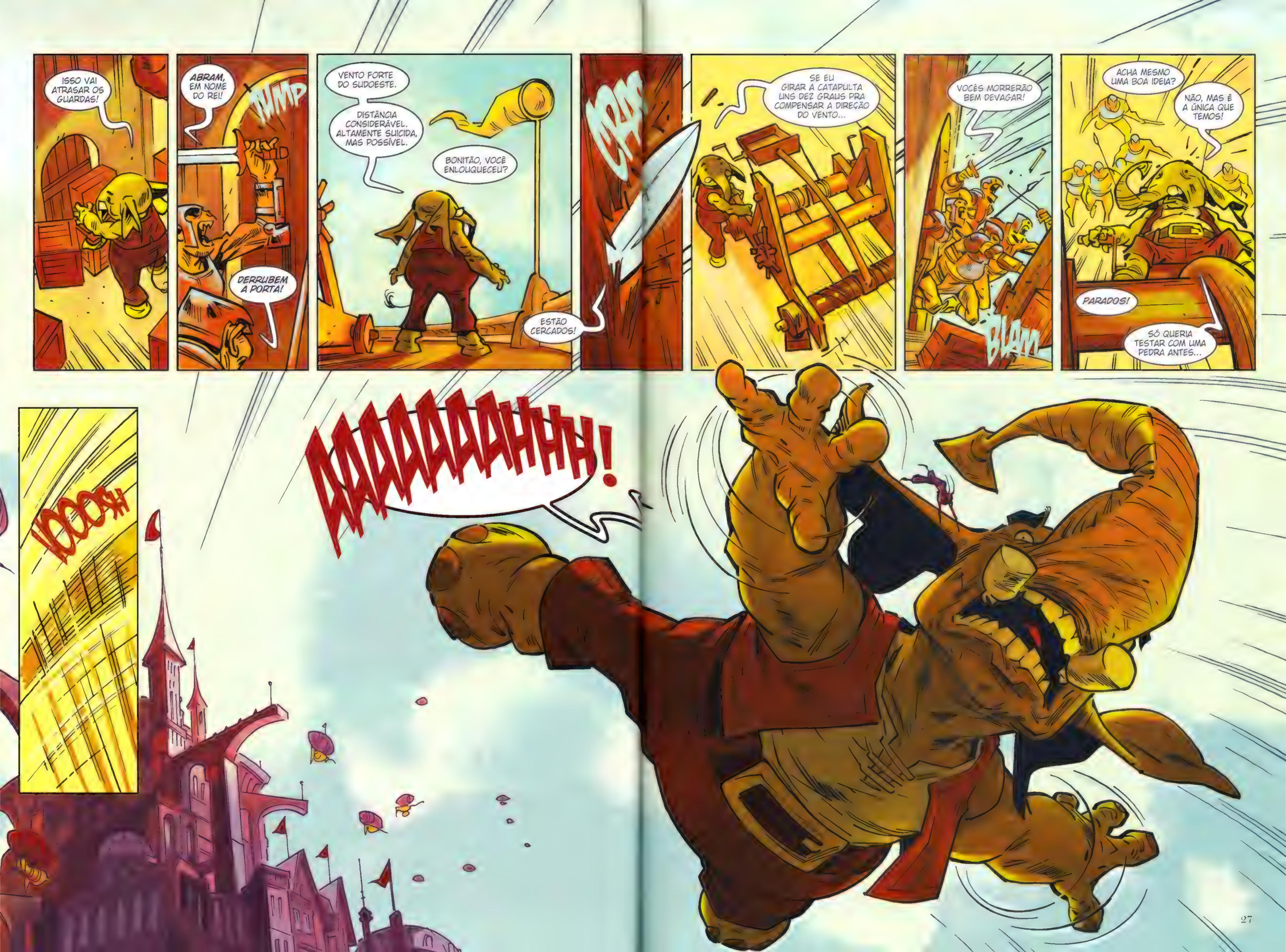


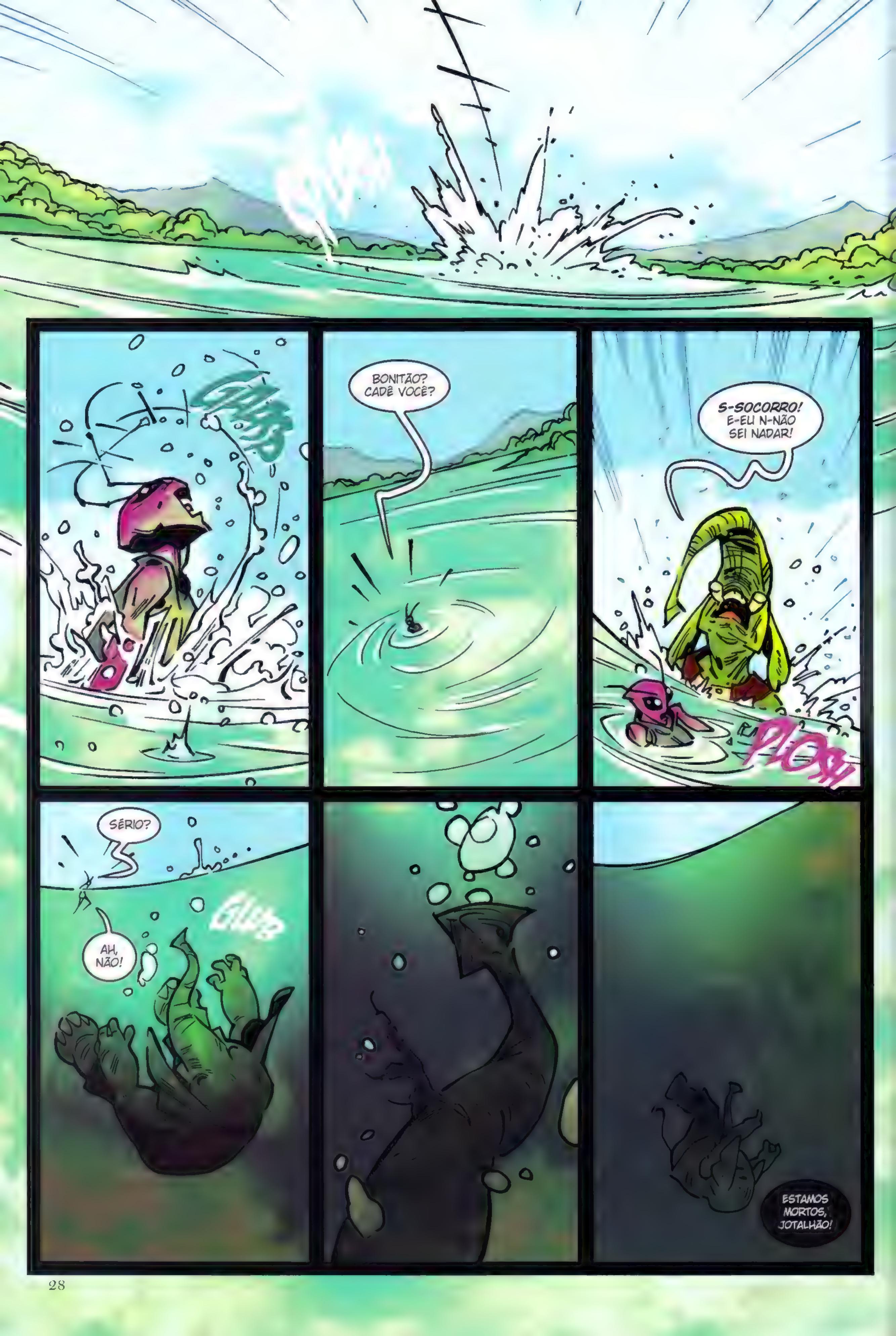


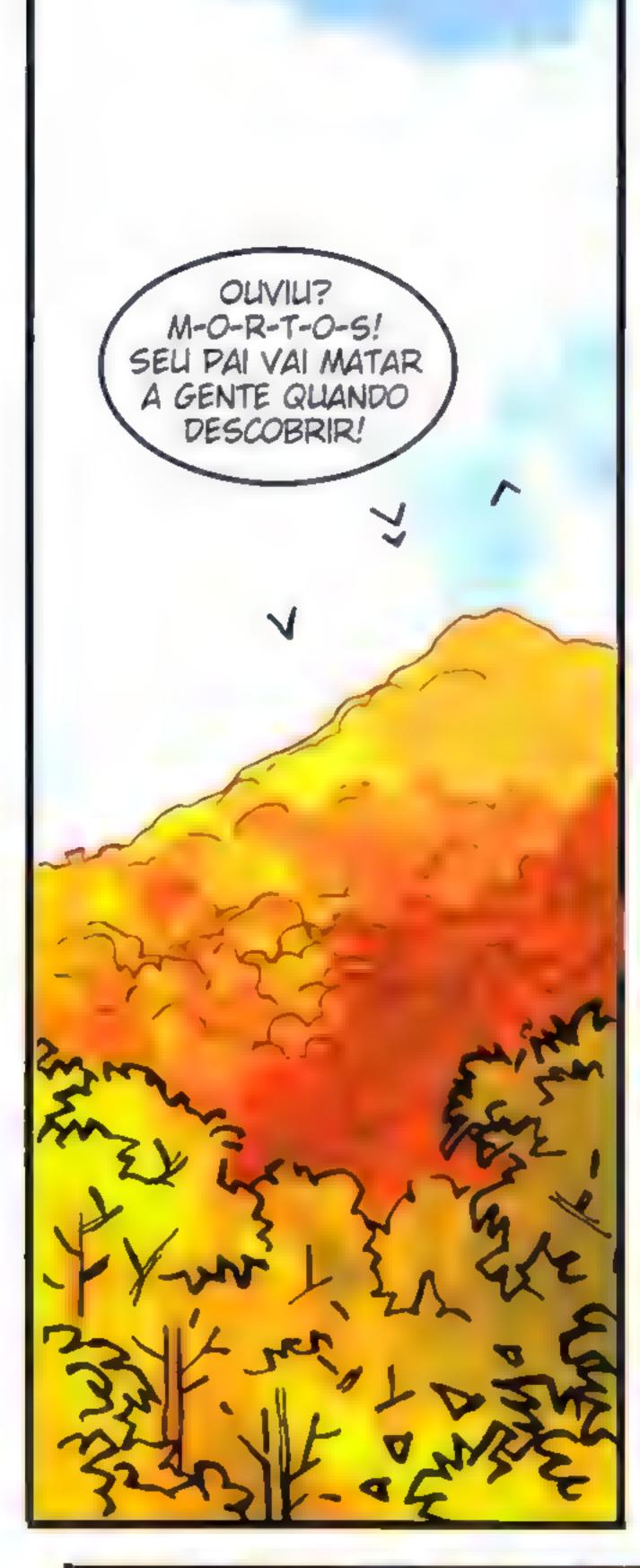












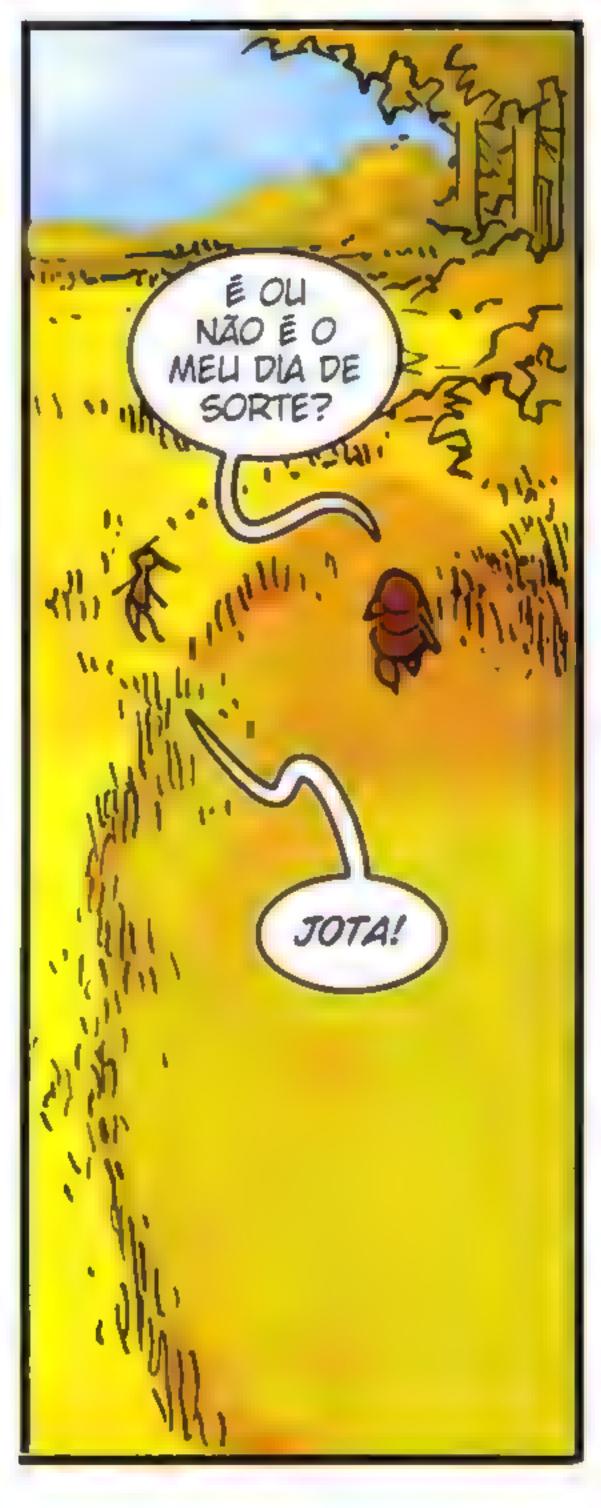












































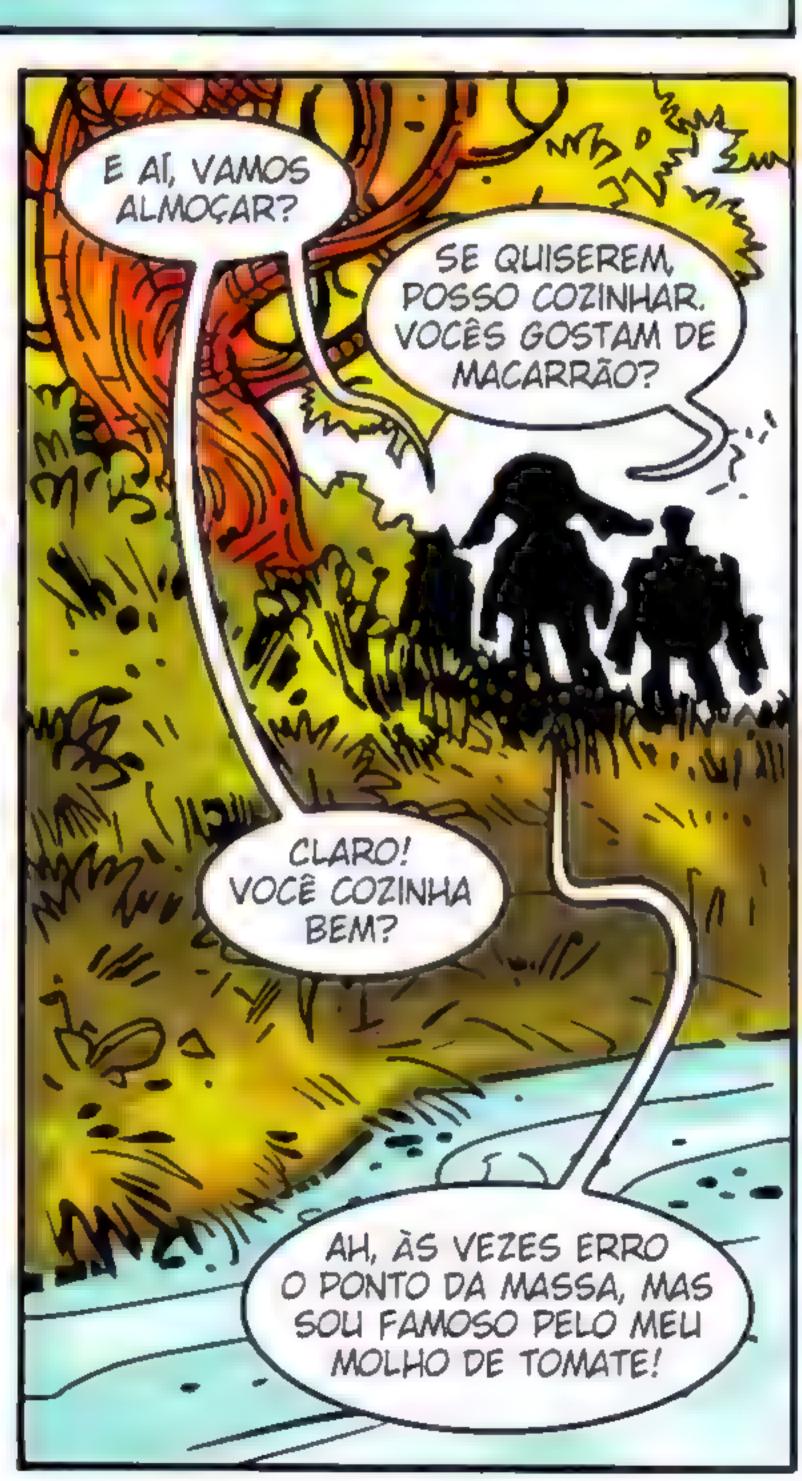






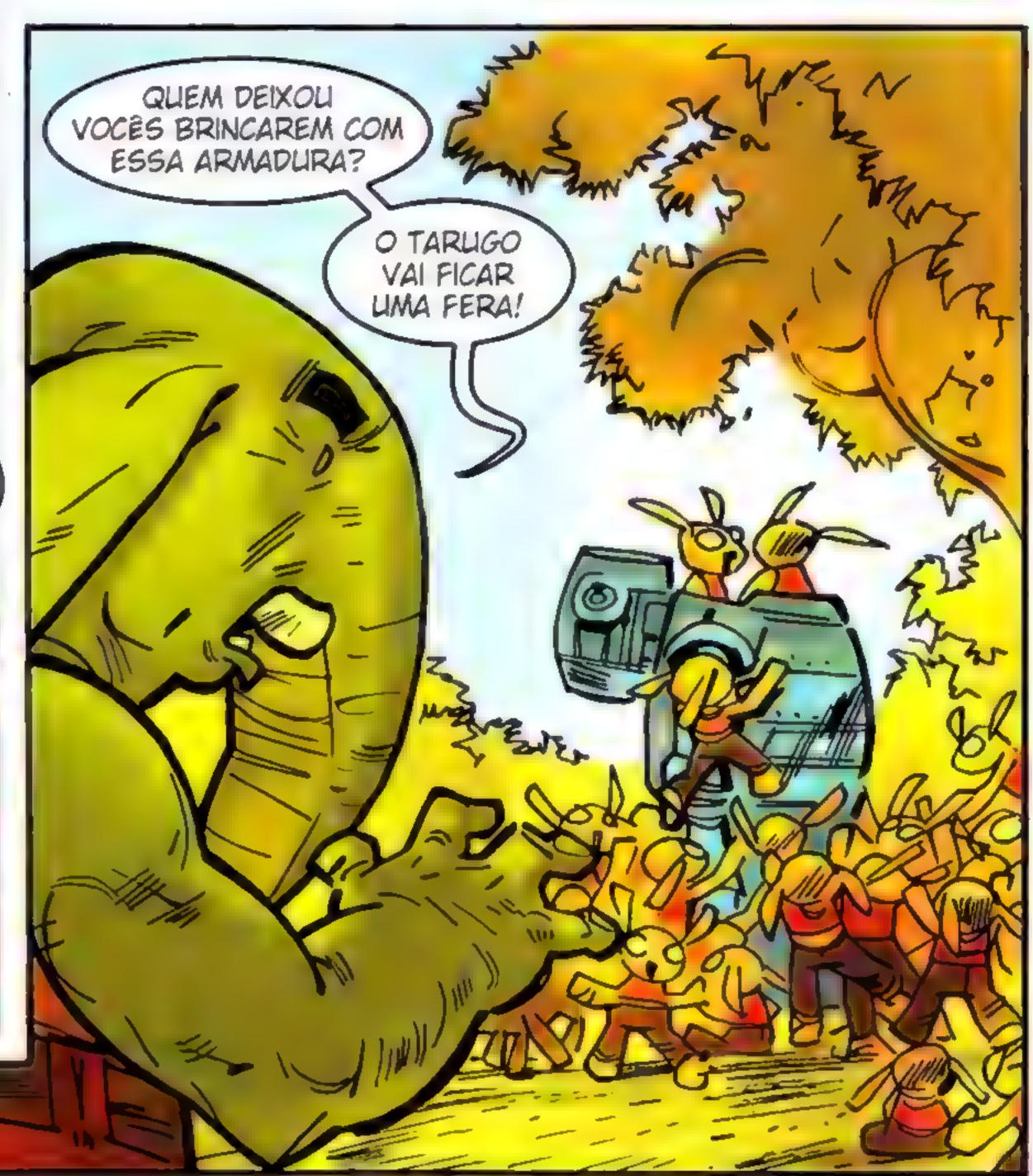




























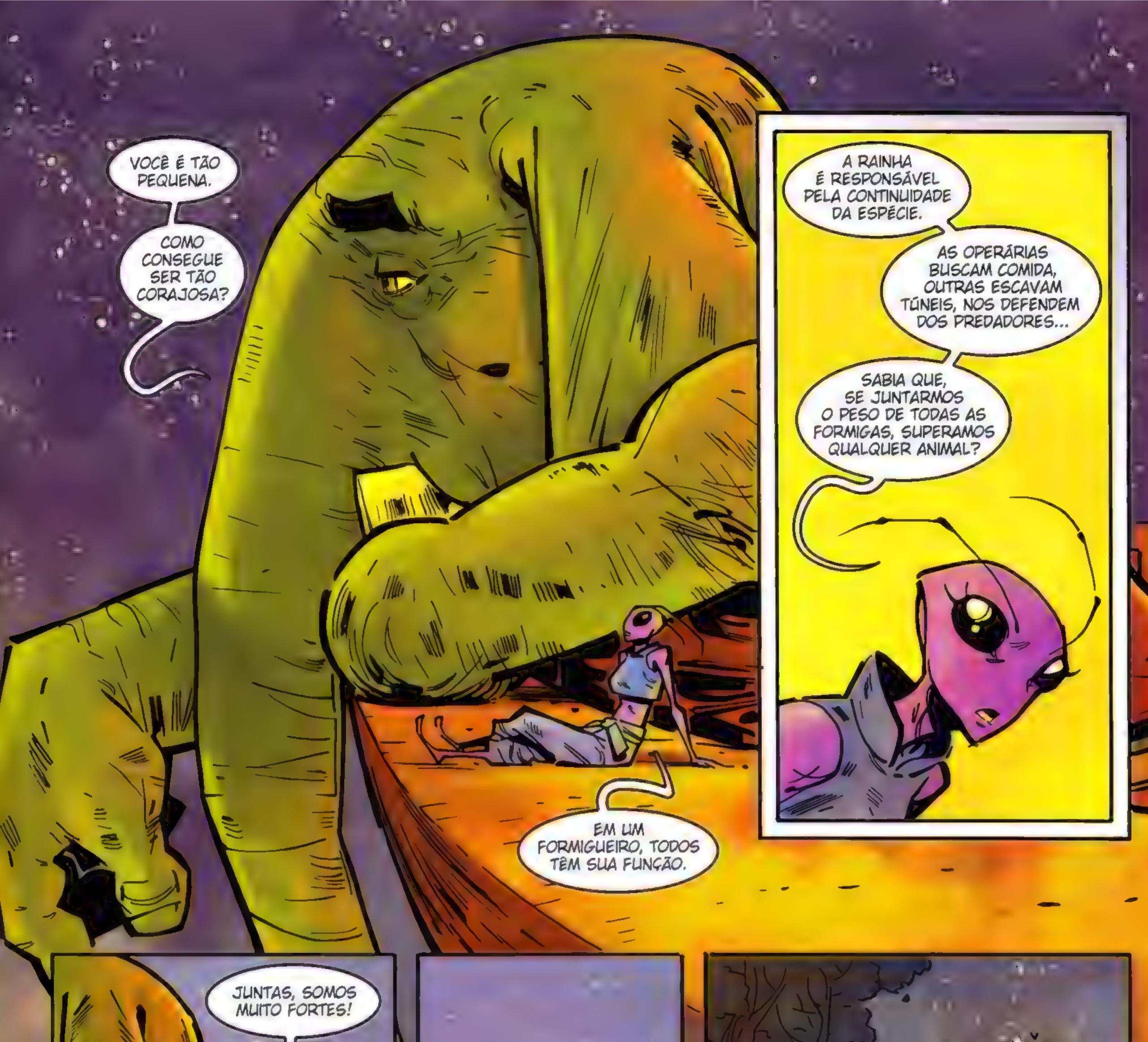






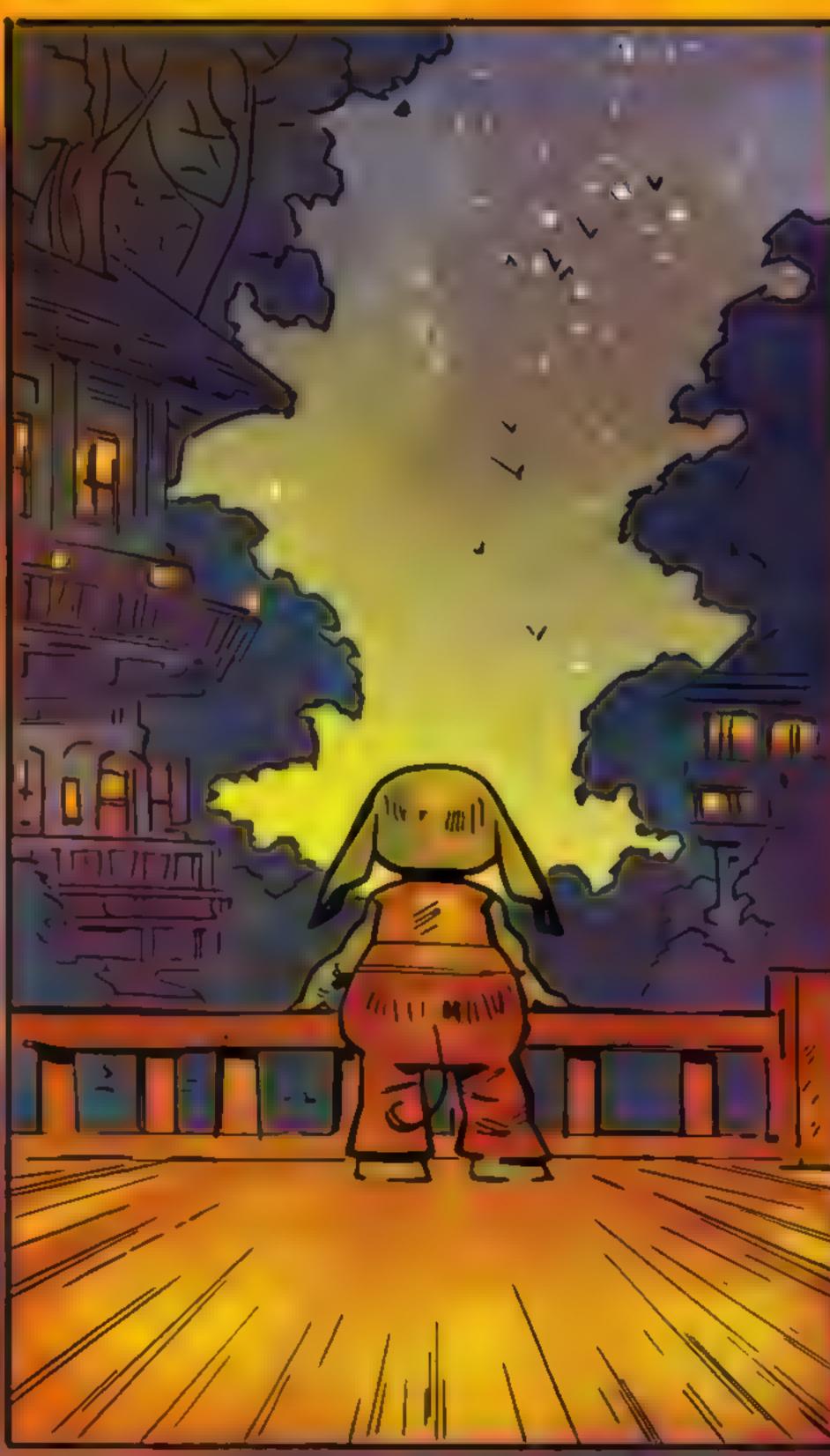










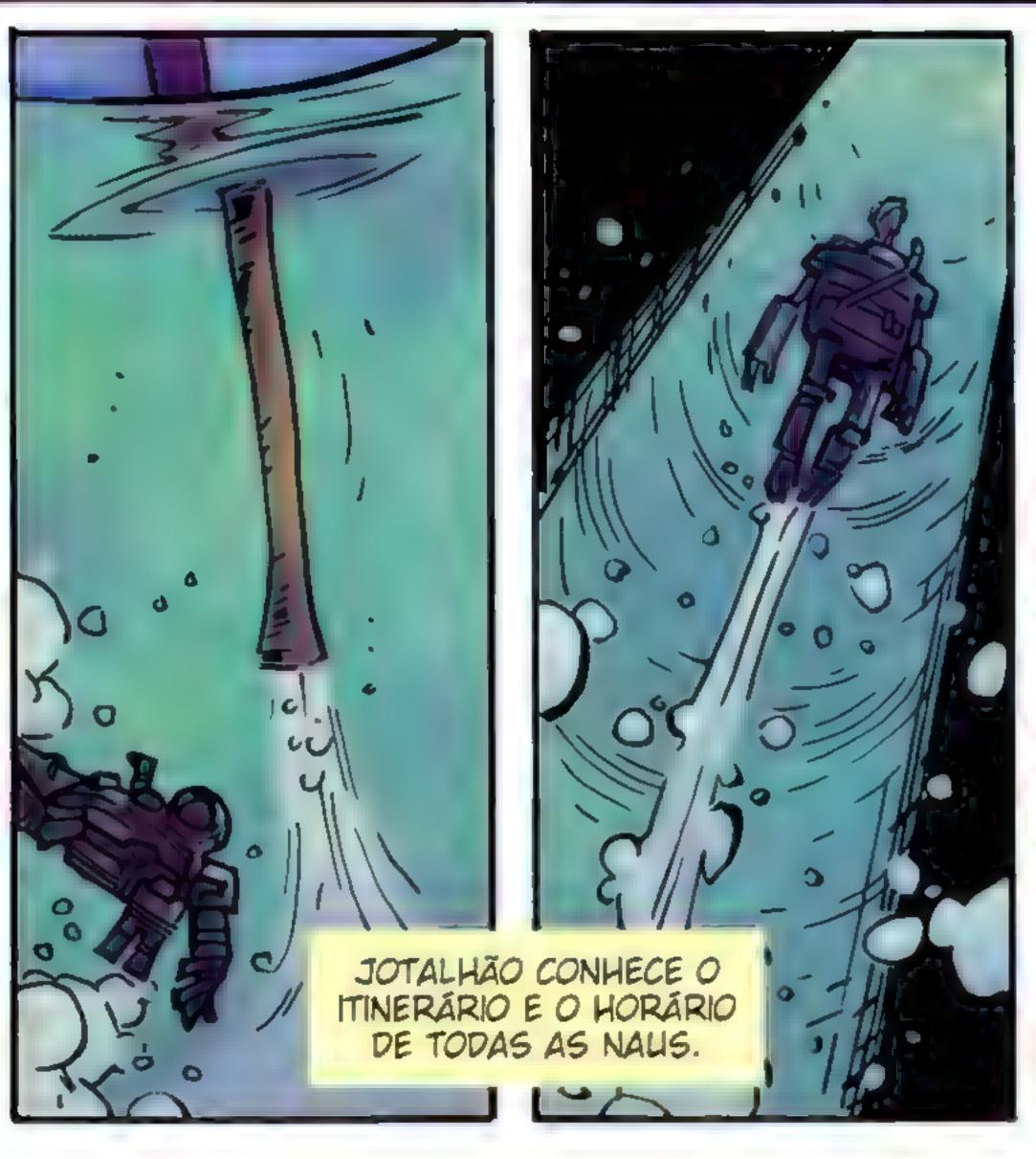




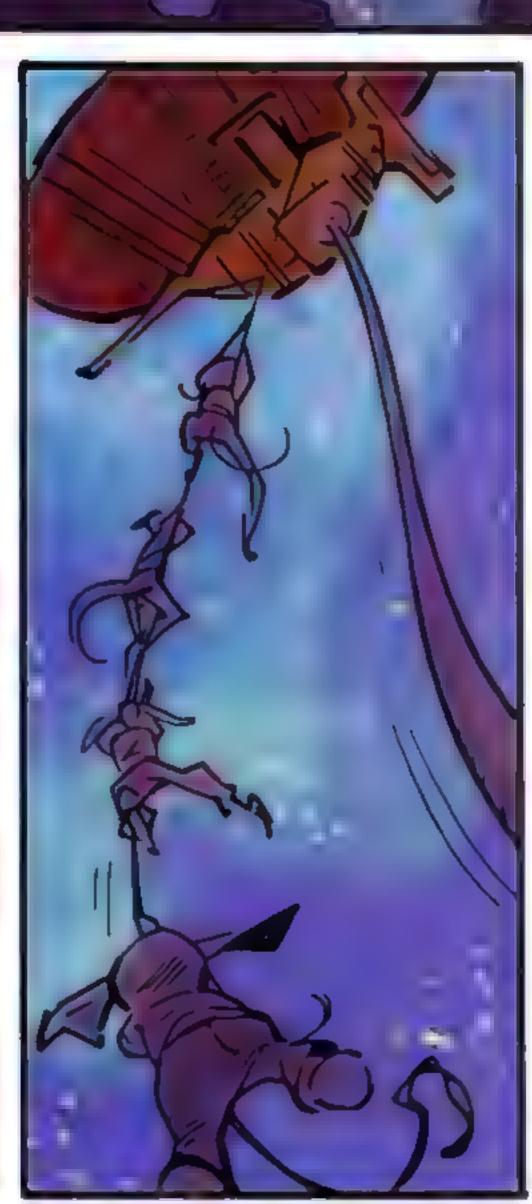




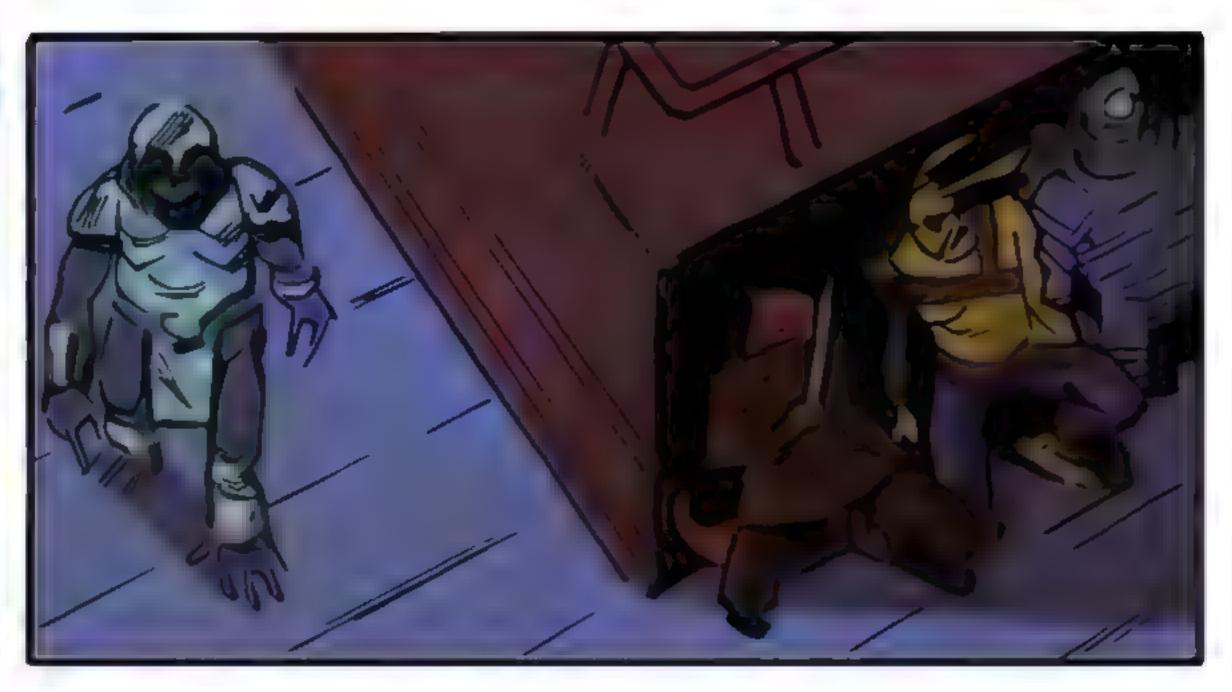




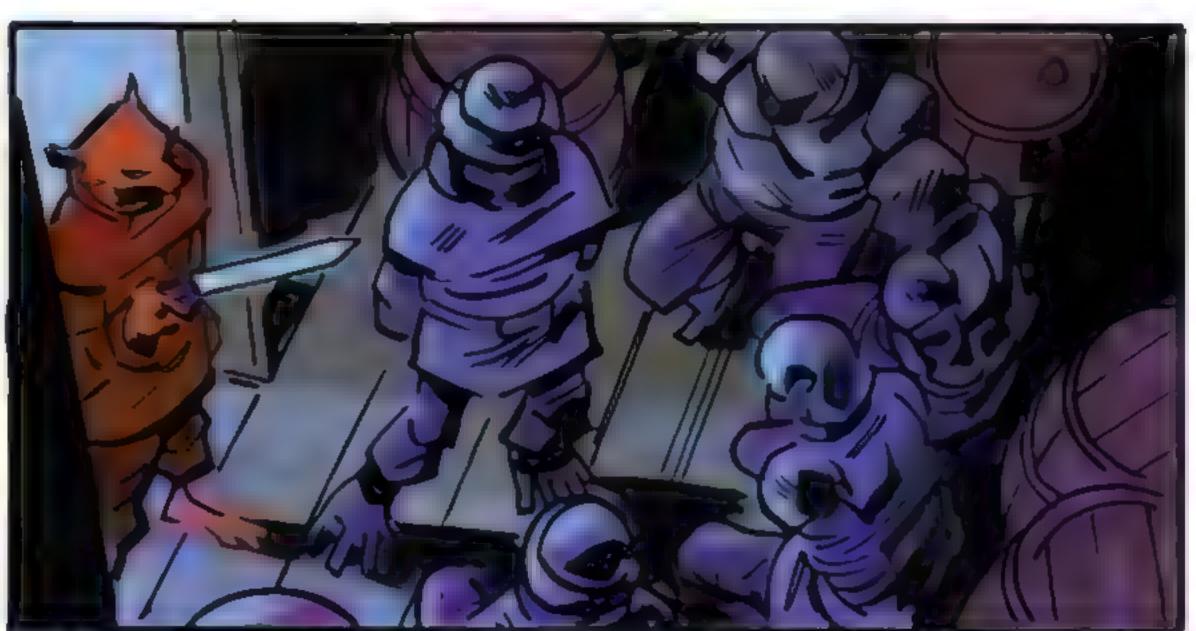








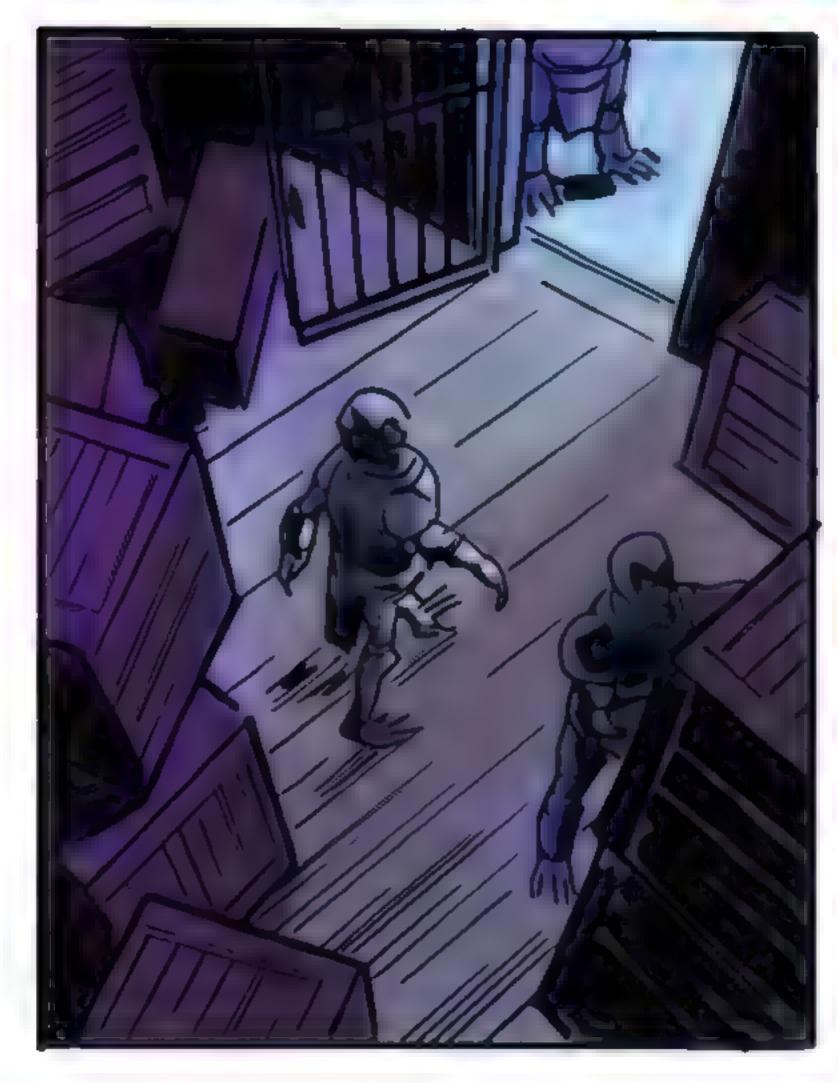


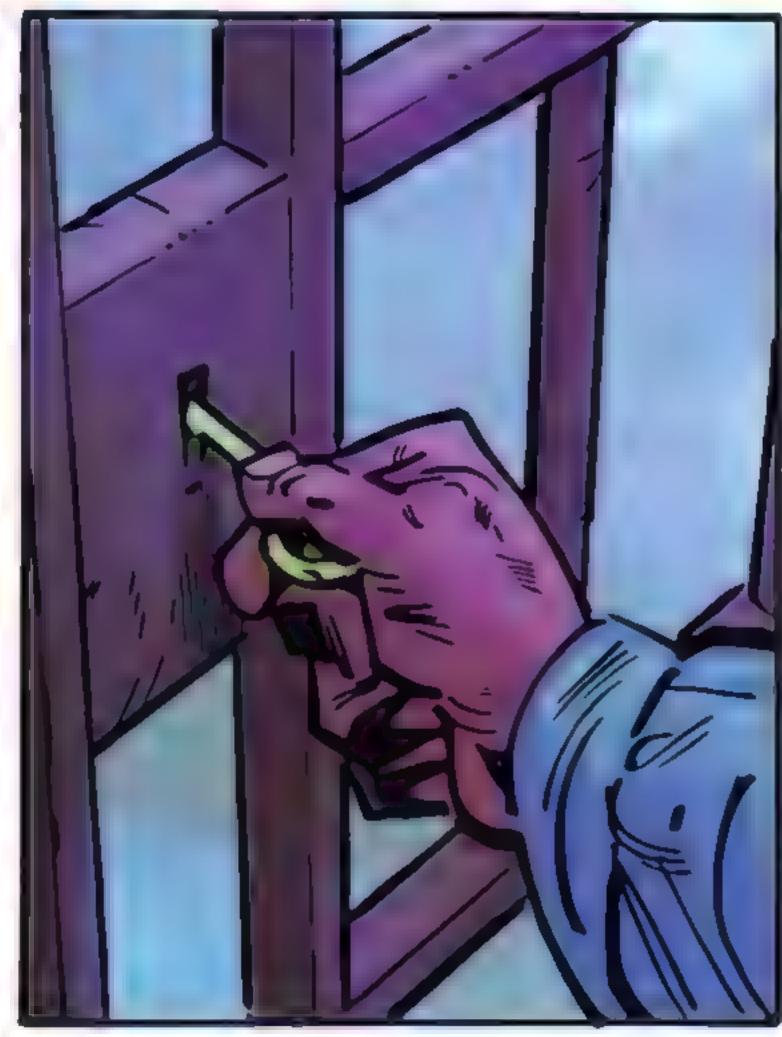


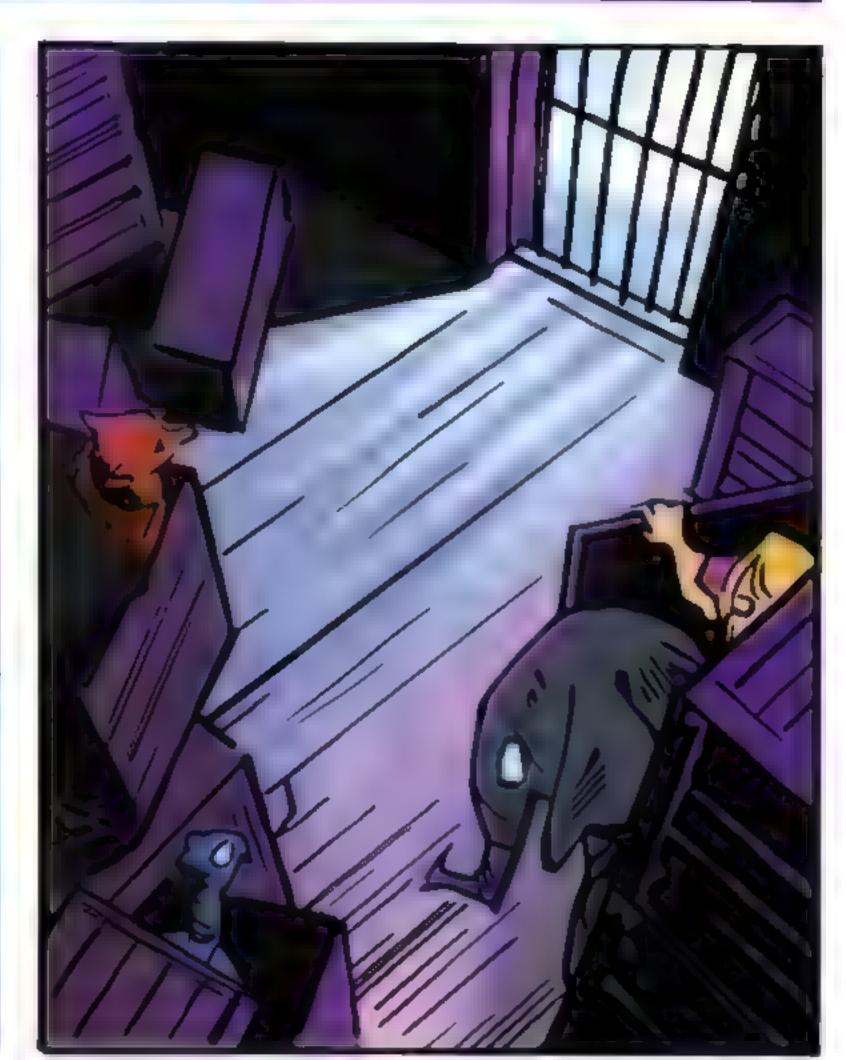














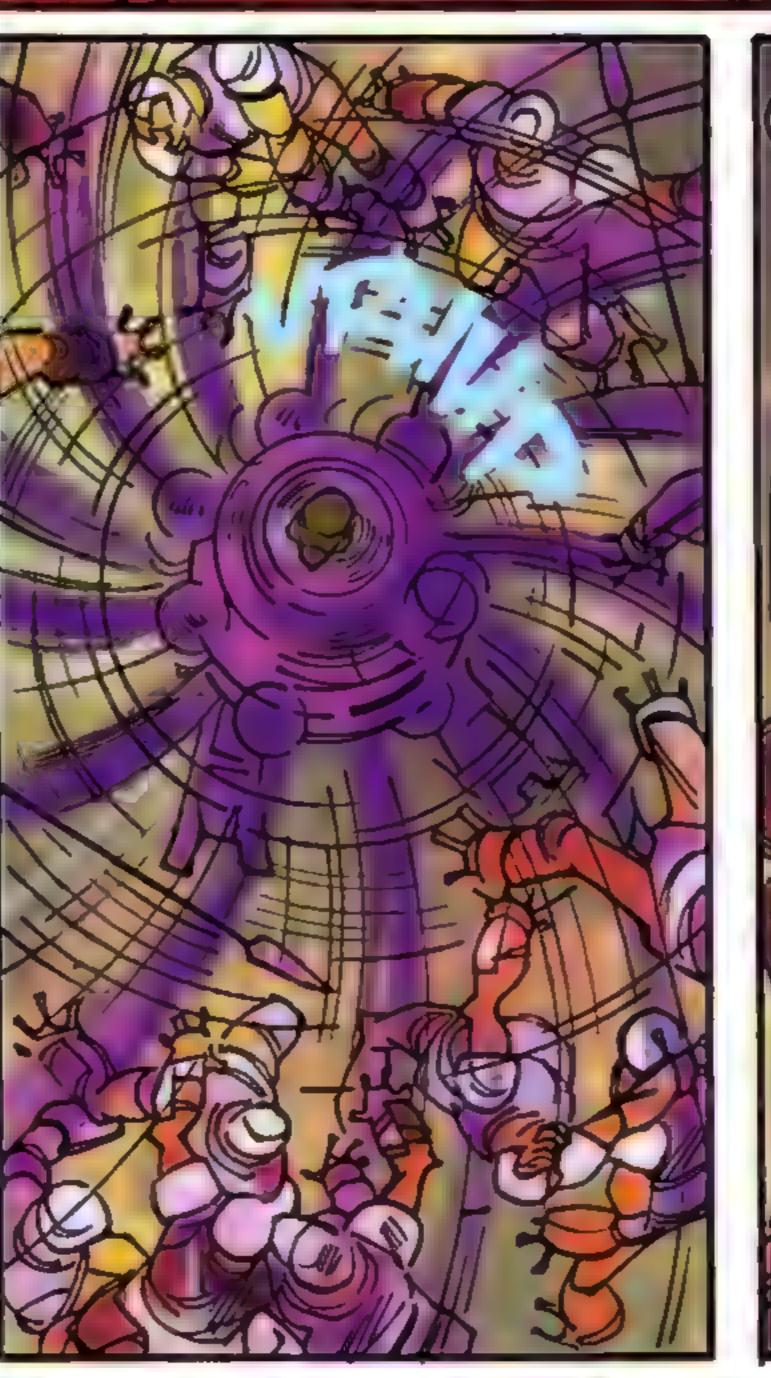




















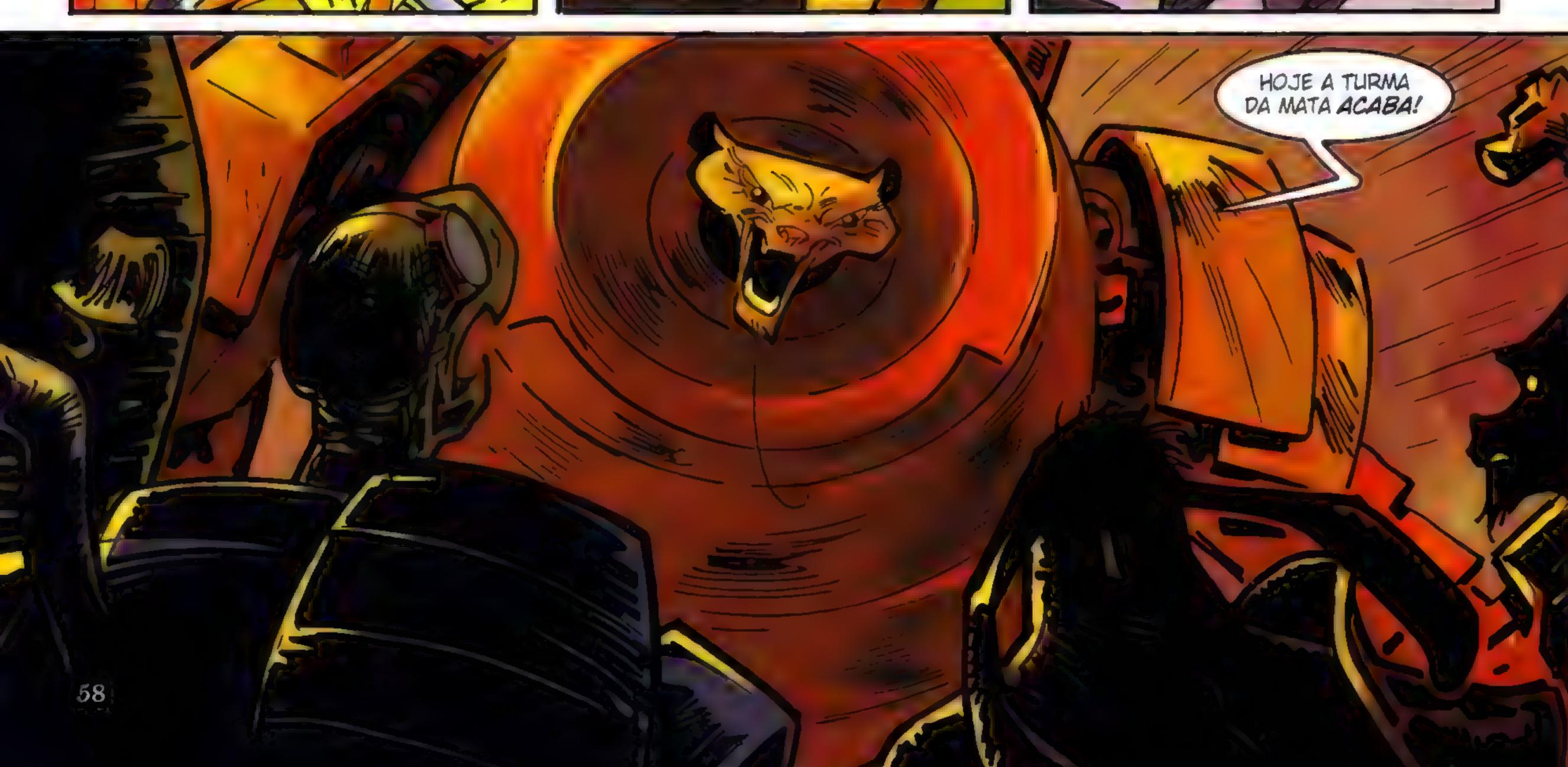






































TEM CERTEZA DE QUE QUER FAZER ISSO?

66

NÃO. MAS, SE CADA UM FIZER A SUA PARTE, VENCEREMOS!

























## EXTRAS

Desde o início, Artur Fujita queria que *Muralha* tivesse uma trama com intriga política (desafio: você achou os espiões do Fuinha na história? Pois procure atentamente!), para estabelecer uma ligação com a Turma da Mata de Mauricio de Sousa — na época da ditadura militar brasileira, o autor transmitia vários "recados" em suas histórias. Assim que o roteiro foi aprovado, ele mesmo fez o leiaute inicial das páginas e passou para Roger Cruz, que começou a estudar o visual dos personagens. Com direito até a duas aquarelas. Confira o show de imagens a seguir.







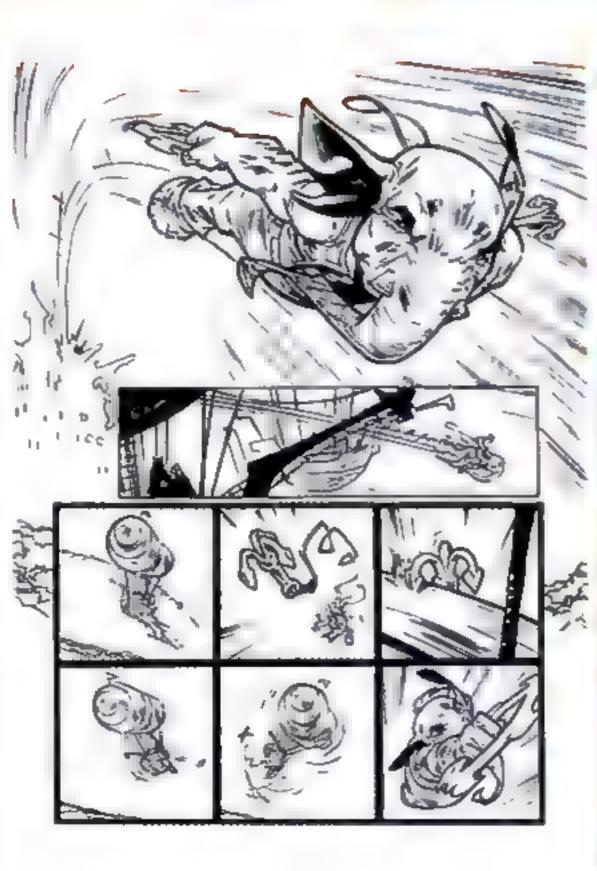


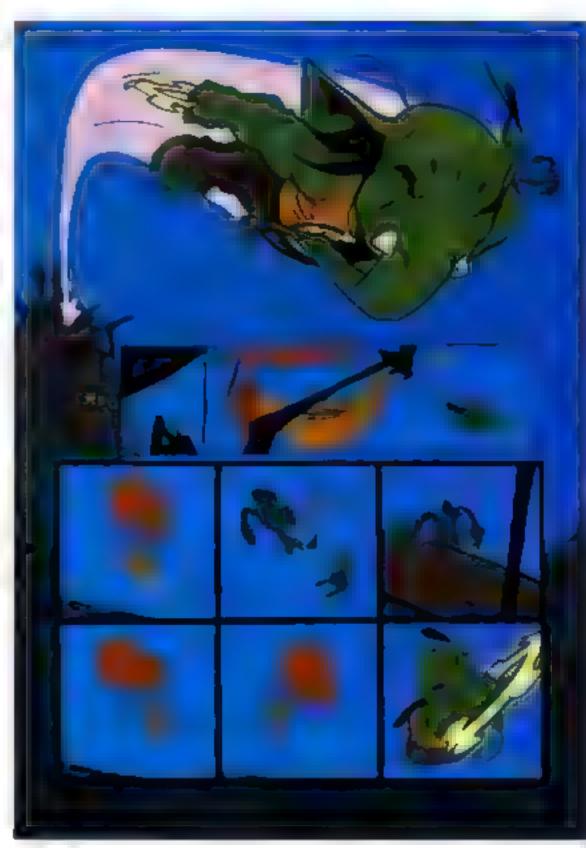


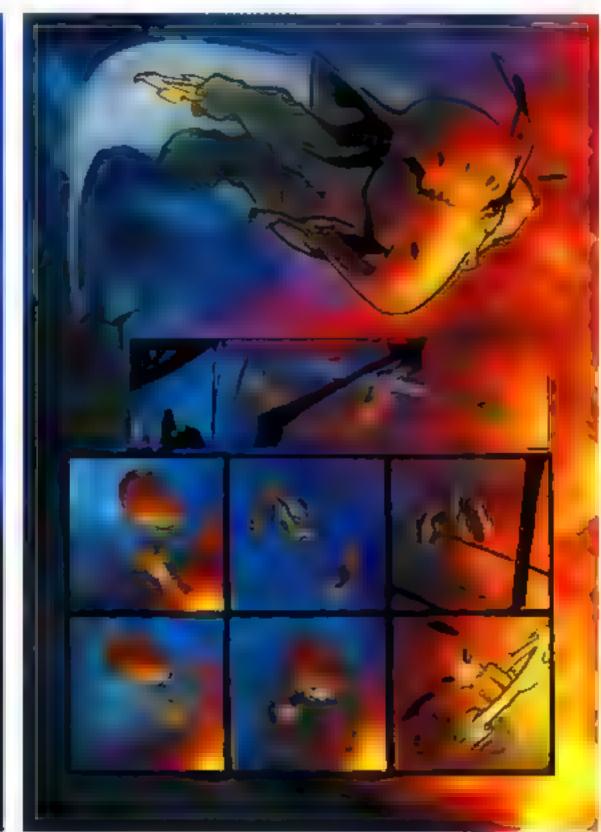
Enquanto Roger Cruz fazia a arte-final das páginas do álbum, Davi Calil realizou diversos testes de cores, à mão e com guache. Como a história tem muitas ambientações diferentes, ele "brincou" bastante com os tons. E o resultado ficou belíssimo, como se vê ao lado e acima.

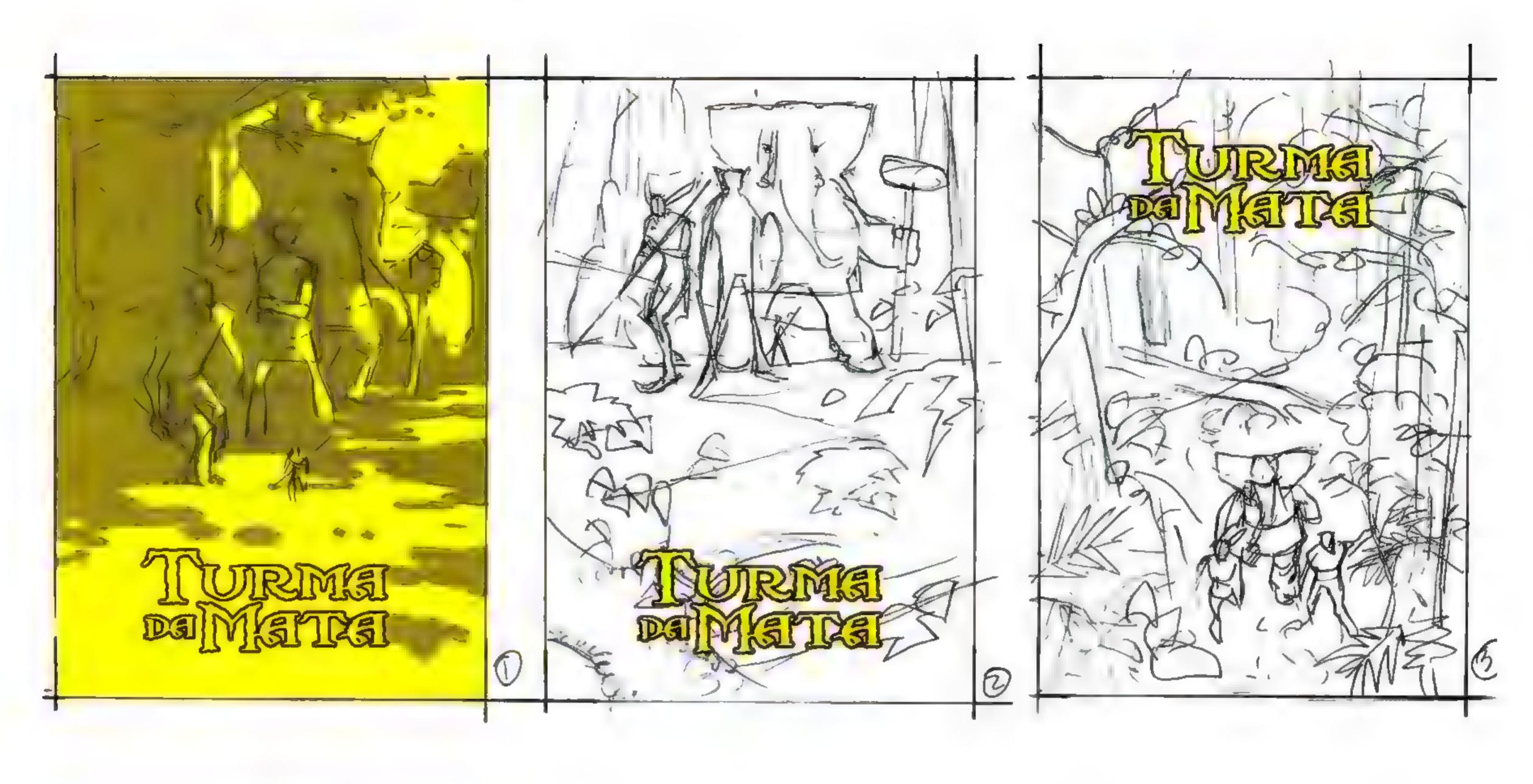
Abaixo, estão todas as etapas do processo de cor, desde o lápis e a arte-final de Roger, passando pela aplicação dos tons de base até chegar à cor definitiva, feita no computador.

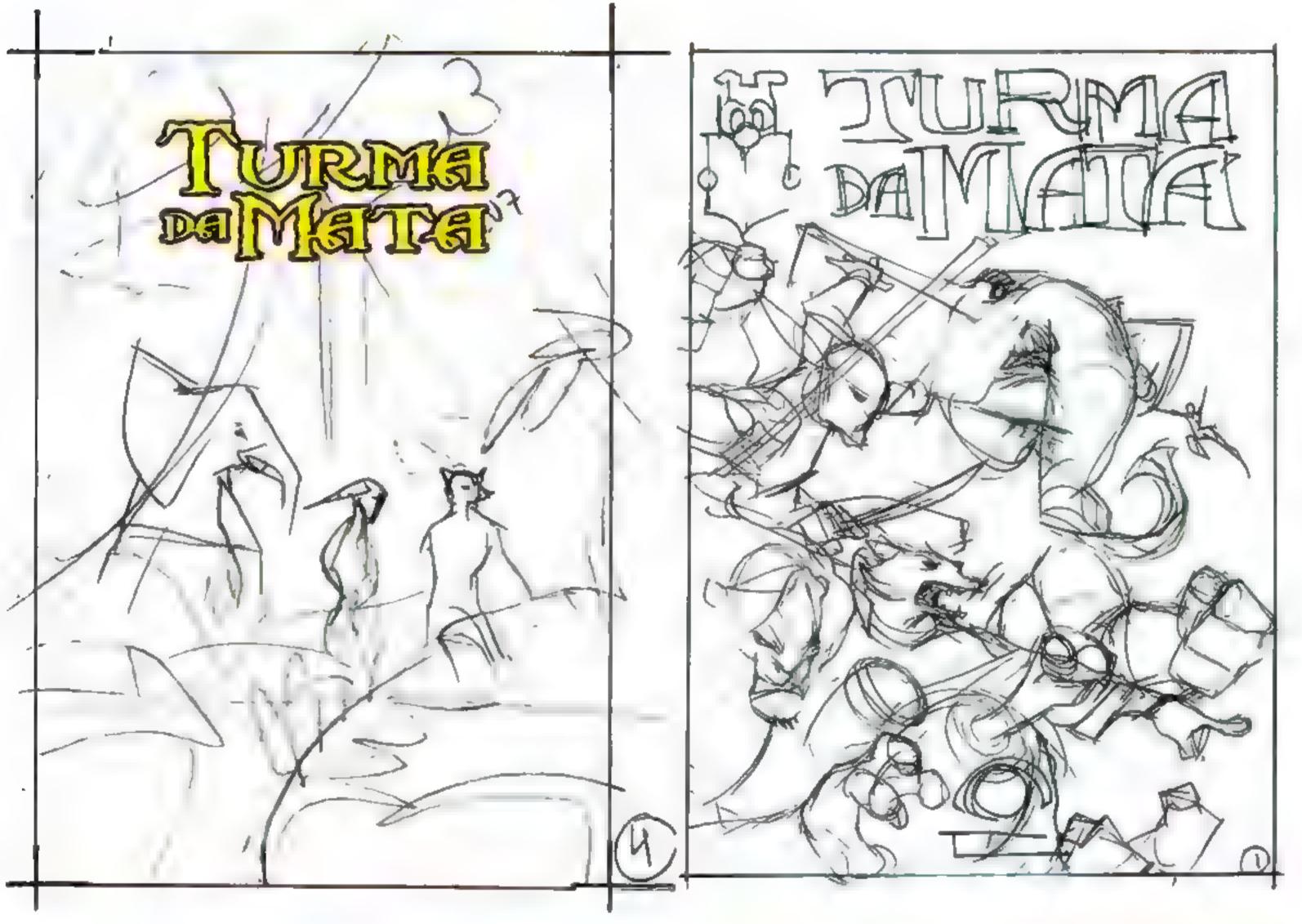


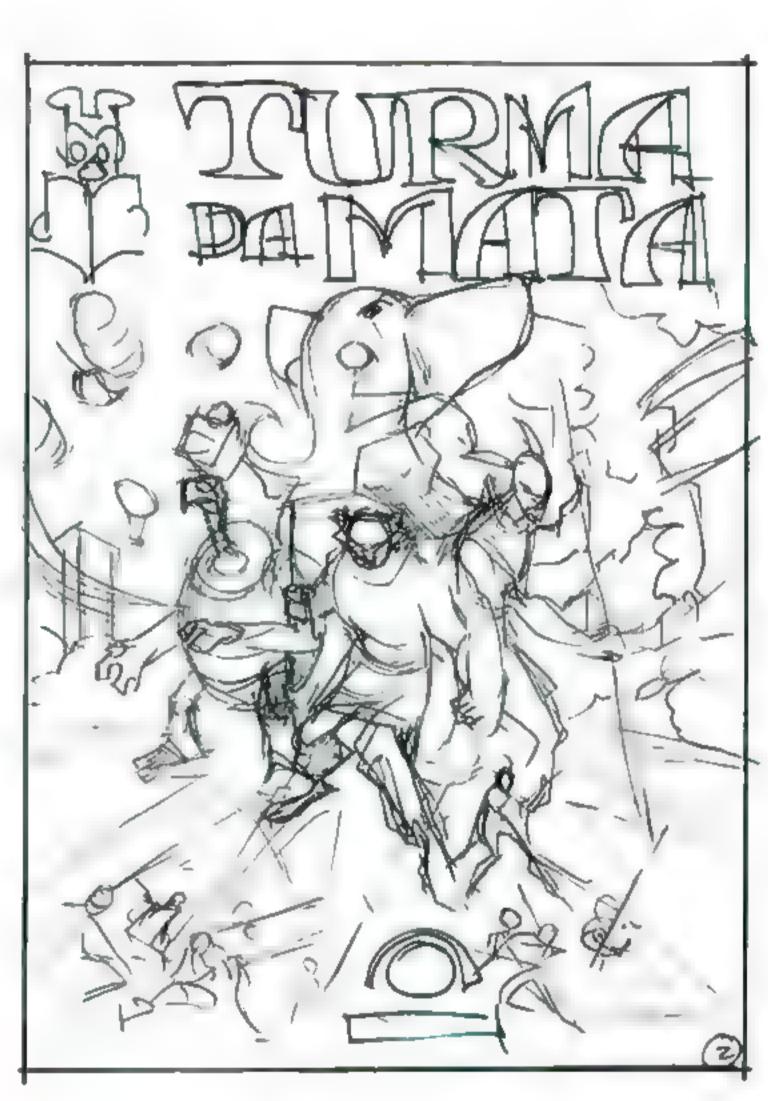


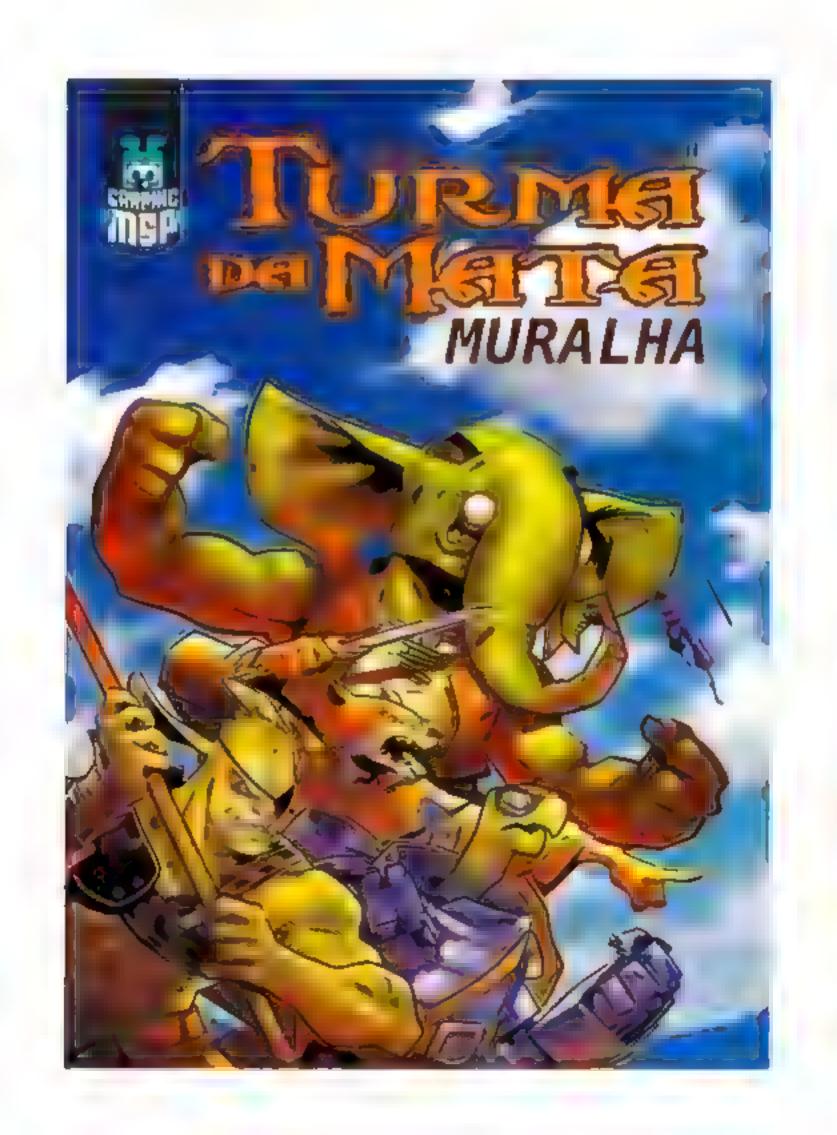


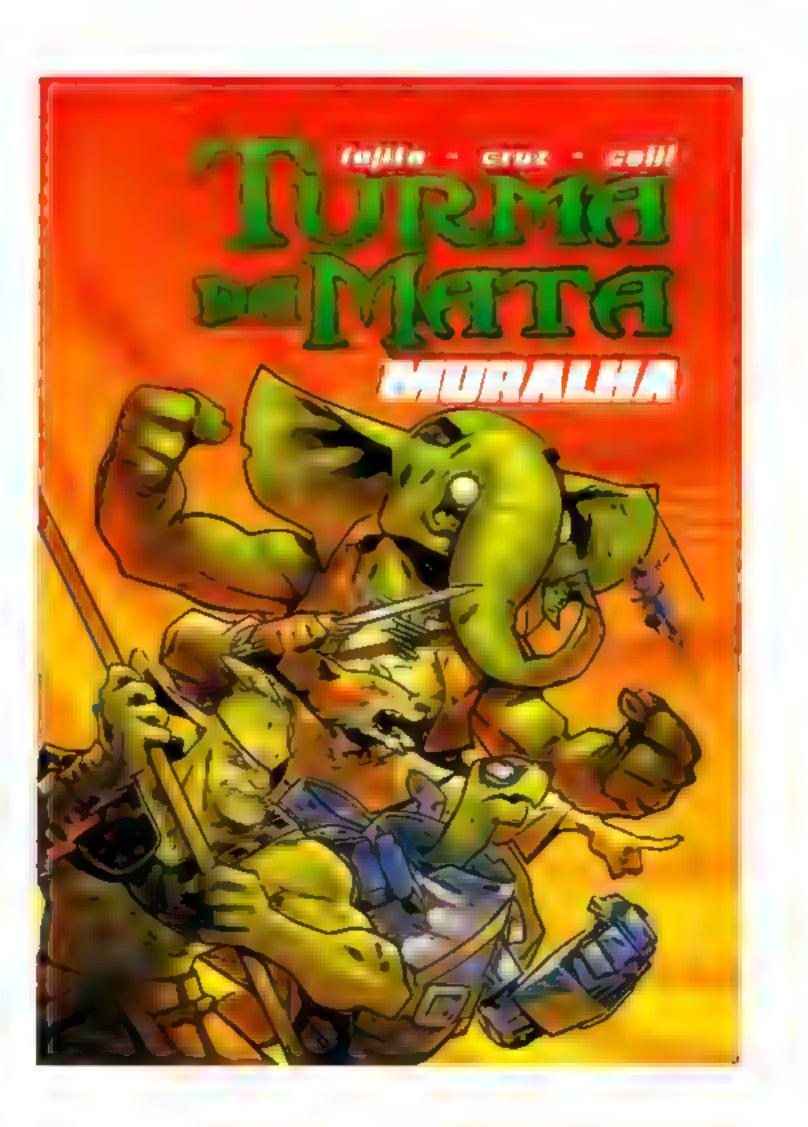












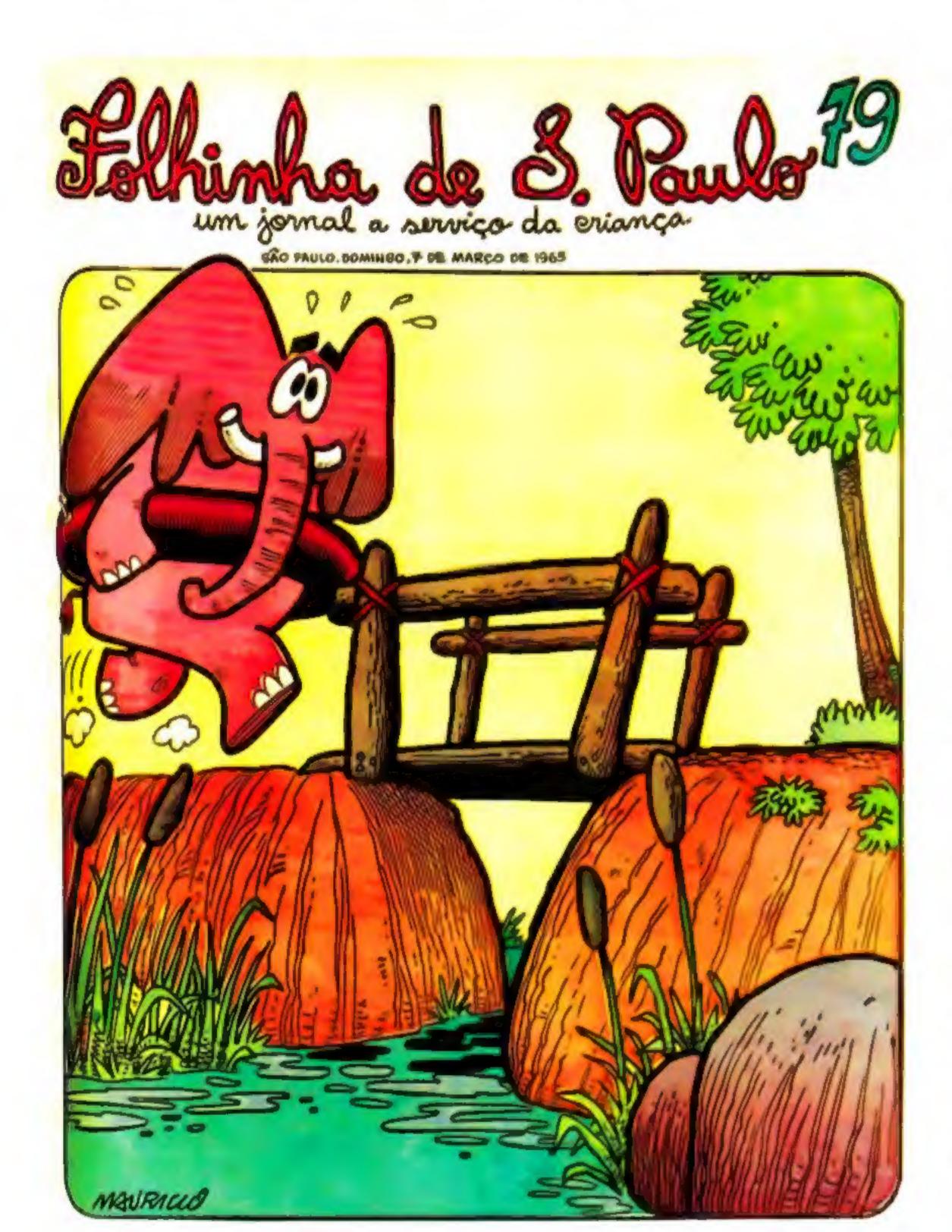
Como sempre acontece com as Graphics MSP, a capa exigiu uma atenção especial. Todos da equipe queriam uma imagem de ação, que transmitisse ao leitor a sensação de uma grande aventura em equipe. Nesta página estão várias delas, até se chegar à versão final. Note que em uma delas o Rei Leonino aparece ao lado da Turma da Mata. Ela foi vetada porque entregava uma surpresa da história.

## A Turma da Mata de Mauricio de Sousa

Mauricio de Sousa criou os integrantes da Turma da Mata nas tiras de jornais. Um aspecto curioso é que as histórias, que no início se passavam nas "Matas do Chapadão", muitas vezes traziam um teor político em meio ao humor infantil.

O primeiro personagem a surgir, em 1964, na Folha de S.Paulo, foi o Raposão. Já trajando paletó quadriculado e gravata borboleta, ele sempre foi muito esperto e galanteador. E a tira levou o seu nome até julho de 1975, quando mudou para *Jotalhão*.

No mesmo ano, estrearam Coelho Caolho e o cágado intelectual Tarugo. Os três discutiam que os animais da mata deveriam viver em outro tipo de moradias, e não em tocas. Caolho logo apareceu com a esposa e os filhotes (só bem depois, já nos gibis, se estabeleceu o número de 118).



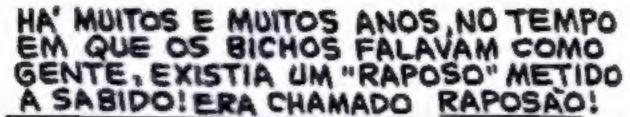
Jotalhão, o personagem mais famoso e emblemático do núcleo, apareceu apenas em janeiro de 1965. Mas foi criado três anos antes, para ser mascote do Jornal do Brasil (daí o nome dele, por causa do "J" do nome do periódico), do Rio de Janeiro. E ele era rosa, não verde. Mas a parceria com o "JB" não deu certo e ele só apareceu colorido em março de 1965, na Folhinha de S.Paulo.

Ainda nos anos 1960, após Mauricio fazer uma tira brincando com o extrato de tomate Elefante, da Cica, o Jotalhão passou a estrelar anúncios de televisão e aparecer em embalagens de diversos produtos da marca. Desde então, é o garoto-propaganda há mais tempo em atividade no Brasil. O simpático paquiderme ficou tão conhecido, que passou a aparecer em várias capas da revista *Mônica*, na década de 1970.

A Rita Najura, já com seu lenço na cabeça, estreou em 1965, chamada apenas de Dona Formiga, e só mais tarde se apaixonaria pelo Jotalhão.

Por fim, Luís Caxeiro (ainda escrito com "ch" no lugar do "x") e Rei Leonino foram criados em 1966. O ouriço puxa-saco que exerce o cargo de primeiro-ministro apareceu algumas tiras antes de o soberano estrear – nesta reproduzida na página ao lado.







RAPOSAO VIVIA NA MATA, COMO TO-DOS OS OUTROS BICHOS! NAQUELE TEMPO NÃO HAVIA CIDADES, COMO HOJE !...



MAS HOUVE UM DIA EM QUE RAPOSÃO COMEÇOU A PENSAR QUE TOCAS NÃO ERAM PARA ELE E SEUS AMIGOS!QUERIA ALGO MELHOR!...



RAPOSÃO ESTA PENSANDO EM MUDAR OS HABITOS DA BICHARADA QUER CONVENCER AOS AMIGOS DA MATA QUE ESTA' NA HORA DE ABANDONAR





















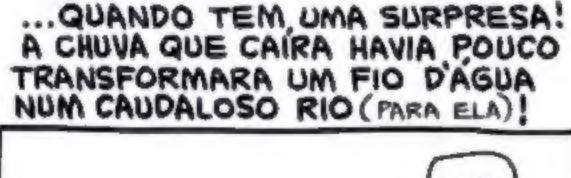






DONA FORMIGA VOLTA PARA O FORMIGUEIRO COM UMA TENRA FOLHINHA!...





















Amigos desde o início da década de 1990, Fujita, Roger e Calil fazem parte do coletivo Dead Hamster, pelo qual publicam seus projetos independentes desde 2013.

Artur Fujita é ilustrador e quadrinista. Faz cenários para a animação Historietas Assombradas para crianças malcriadas, do Cartoon Network, e trabalhou como colorista para a Marvel e a DC. Ilustrou livros de várias editoras nacionais e publicou, de maneira independente, pelo Dead Hamster, Ascensão e Queda de Big Mini e Escrevendo com o lado esquerdo do fígado. Mais trabalhos em: www.arturfujita.blogspot.com.

Roger Cruz começou como letrista, nos anos 1980, enquanto fazia histórias curtas para editoras pequenas de São Paulo. Na década de 1990, se tornou o primeiro brasileiro a desenhar para a Marvel e a fazer *X-Men*, título mais vendido da editora.

Já emprestou seu traço marcante para títulos como X-Men, X-Men Alpha, X-Men Omega, Generation X, X-Man, X-Factor, X-Patrol, Magneto, X-Men First Class, Alpha Flight, Darkness, 10th Muse, Spider-Man, Araña, Doctor Strange, Ghost Rider, Hulk, Huntress, American Vampire e muitos outros.

Foto: Rafael Roncato

Em 2010, publicou pela Devir Xampu Lovely Losers, seu primeiro álbum autoral, e nos três anos seguintes lançou Nudes In Fury, Roger Cruz Artbook – Volume 1 e Sketchbook Experience Roger Cruz.

No ano de 2014, idealizou e roteirizou Quaisqualigundum, que ganhou o troféu HQ Mix de Melhor Publicação Independente One-Shot. Mais trabalhos em: www.rogercruzbr.blogspot.com.



Davi Calil é quadrinista e ilustrador. Estreou na publicação independente Kush!, da Letônia, e por dois anos escreveu e desenhou para a revista Mad. Publicou, pelo Dead Hamster, os álbuns Surubotron, Quaisqualigundum (com roteiro de Roger Cruz) e Artbook Pintura Relâmpago, que tem o mesmo nome do curso de pintura que leciona na Quanta Academia de Artes.

Trabalhou ainda como *designer* de personagens para a animação *Historietas Assombradas*, do Cartoon Network. Está finalizando seu próximo álbum autoral, *Uma noite em L'Enfer*. Mais trabalhos em: www.facebook.com/pinturarelampago.

## Agradecimentos Conjuntos

Mauricio de Sousa, Sidney Gusman, Lielson Zeni, Greg Tocchini, Bruna Brito, Julia Bax, Amilcar Pinna, Amanda Grazini, Marcelo Campos, Monica Pellegrini, aos familiares, Bianca Lucchesi e Mariana Calil (cor base).

Um metal tão raro quanto rentável mudou a história da Turma da Mata e do reino de Leonino. Hoje, eles estão em lados opostos e um confronto é inevitável. Em *Muralha*, Artur Fujita, Roger Cruz e Davi Calil fazem uma releitura ousada dos clássicos personagens de Mauricio de Sousa, numa trama repleta de intriga política e aventura.



O meu ofício como dublador e diretor de dublagem, que exerço desde 1991, desenvolveu muito a minha percepção cinematográfica em tudo na vida. De observar personagens em forma de pessoas no metrô ou na rua a ter pensamentos com edição e trilhas sonoras, recheados com ângulos de câmera em momentos de divagação.

Turma da Mata – Muralha facilmente me leva para um longa-metragem em 2D, com tramoias, drama, humor, romance e ação na sua melhor forma. Eu consegui ouvir as vozes de Jotalhão, Rei Leonino, Rita Najura, Luís Caxeiro, Coelho Caolho, Fuinha, Furão e até dos coelhinhos, entre tantos outros que fizeram parte da infância de todos nós, nas histórias do Mauricio.

Emoções foram passadas com extrema desenvoltura e precisão com o roteiro de Artur Fujita e o traço virtuoso de Roger Cruz: eu senti a tensão, o ritmo, até a temperatura, por meio das cores do Davi Calil, os músculos impulsionando a ação; e as sombras e as luzes recriando um mundo vivo para mim.



Guilherme Briggs